

REVISTA

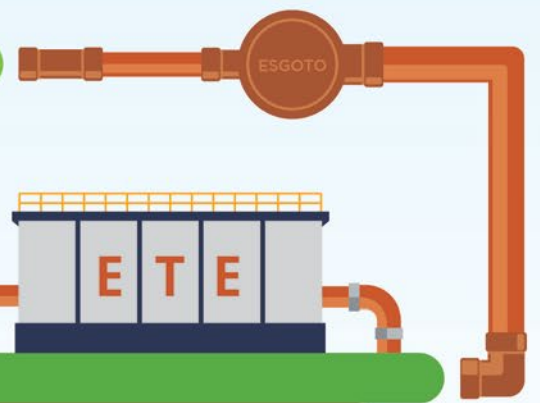
# AEGEA

SANEAMENTO

EDIÇÃO 17 | SETEMBRO DE 2017

## ESGOTO:

Uma rede que pode fazer a conexão com a saúde e conservar o meio ambiente



**AEGEA COMEÇA A ATUAR** para mudar a realidade do saneamento em Teresina, no Piauí

Quatro projetos de concessionárias entre os melhores do país no **2º PRÊMIO SUSTENTABILIDADE**. E tecnologias desenvolvidas pela Prolagos (RJ) ganham reconhecimento no exterior

Programa de educação pioneiro cria **NOVAS OPORTUNIDADES** para colaboradores em Timon, no Maranhão



# AEGEA

48 Municípios

10 Estados



Mais de 5,4 milhões de pessoas atendidas

## REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE



Nascentes do **Xingu**

**1** Concessionária no Pará:  
• Águas de Novo Progresso

**4** Concessionárias em Rondônia:  
• Águas de Buritis  
• Águas de Rolim de Moura  
• Águas de Pimenta Bueno  
• Águas de Ariquemes

**24** Concessionárias em Mato Grosso:  
• Águas de Barra do Garças  
• Águas de Guarantã  
• Águas de Campo Verde  
• Águas de Carlinda  
• Águas de Cláudia  
• Águas de Confresa  
• Águas de Diamantino  
• Águas de Jauru  
• Águas de Marcelândia  
• Águas de Matupá  
• Águas de Nortelândia  
• Saneamento Básico de Jangada  
• Águas de Paranatinga  
• Águas de Peixoto de Azevedo  
• Águas de Poconé  
• Águas de Porto Esperidião  
• Águas de Primavera  
• Águas de Santa Carmem  
• Águas de São José  
• Águas de Sinop  
• Águas de Sorriso  
• Águas de União do Sul  
• Águas de Vera  
• Saneamento Básico de Pedra Preta

Águas de **São Francisco**

Águas de **Timon**

Águas de **Teresina**

ÁGUAS GUARIROBA

Serra **Ambiental**

Vila Velha **Ambiental**

**5** Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

Pro **lagos**

águas de **meriti**

Águas de **Holambra**

Águas de **Matão**

Águas do **mirante**

Águas de **São Francisco do Sul**

Águas de **Penha**

Águas de **Bombinhas**

Águas de **Camboriú**



## PALAVRA DO PRESIDENTE

Um dos grandes desafios do saneamento no Brasil hoje é acelerar os investimentos para conseguir suprir a necessidade da população brasileira, conquistando não só acesso aos serviços, mas garantindo atendimento eficiente, de qualidade e com regularidade, principalmente na questão do esgoto. A Matéria de Capa desta edição mostra como é feito o tratamento para garantir mais saúde, bem-estar e conservação dos solos e dos corpos hídricos quando o esgoto é coletado e tratado. Mas, infelizmente, traz números alarmantes de pessoas que vivem sem conexão à coleta e ao tratamento de esgoto. Sanar estes graves problemas que o país enfrenta requer uma atuação focada em bons projetos, planejamento e conhecimento do setor, com investimentos em novas tecnologias e metodologias. A Aegea tem buscado essa amplitude em seus negócios, pois temos o compromisso de ir além do simples fornecimento dos serviços. Por isso, ao mesmo tempo em que ampliamos nossa atuação, levando nosso know-how para novas regiões do país, como é o caso do Piauí, onde a Águas de Teresina assumiu os serviços e já começa a mudar a realidade do saneamento no estado, fortalecemos nosso crescimento sustentável. Estamos implementando programas que trazem desde maior segurança tecnológica, com a implantação do novo software para gerenciamento mais efetivo de dados, até o que nos permite diminuir as desigualdades raciais. Acreditamos que culturas, trajetórias e visões de mundo diferentes, somadas, resultam em um ambiente de trabalho mais saudável e em uma empresa melhor. Outro raio de ação está voltado para o mercado, com maior exposição da empresa. E continuamos conquistando reconhecimento, dentro e fora do Brasil. Aqui, quatro projetos de nossas concessionárias estão entre os melhores em sustentabilidade, e a Aegea foi classificada entre as empresas mais inovadoras e entre as 300 melhores do país. No exterior, tecnologias desenvolvidas pela Prolagos participam de dois importantes prêmios.

**Hamilton Amadeo**  
CEO e presidente do Conselho da Aegea

**Tudo isso se reverte em mais inspiração para seguirmos nossa missão diária: empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.**

# AEGEA

## A origem do nome Aegea

**Aegea** (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas do grupo.

## AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

### Anastácio Fernandes

### André Mastrobuono

### Antonio Kandir

### Eduardo Bernini

### Luiz Spinola

Conselheiros

### Rogério Tavares

Diretor-vice-presidente de Relações Institucionais

### Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

### Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### José João Fonseca

Diretor de Operações

### Radamés Andrade Casseb

Diretor

### Santiago Crespo

Diretor de Mercado

### Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores e Planejamento Financeiro

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,  
Conjunto 71. Jardim Paulistano.  
CEP 01451 910. São Paulo, SP  
Fone: 55 11 3818 8150

## REVISTA AEGEA SANEAMENTO

Uma publicação da Aegea Saneamento

### EXPEDIENTE

#### Conselho Editorial

**Hamilton Amadeo**, CEO e presidente do Conselho da Aegea

**Guillermo Deluca**, diretor-presidente da Águas Guariroba

**Carlos Roma Junior**, diretor-presidente da Prolagos

**Fernando Humphreys**, diretor-presidente da Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

**Julio de Oliveira Moreira**, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

**Themis de Oliveira**, diretor-presidente da Nascentes do Xingu (RO)

**Renato Medicis**, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon

**Ricardo Miranda**, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

**Reginalva Mureb**, diretora-presidente da Vila Velha Ambiental e Serra Ambiental

**Italo Joffily**, diretor-presidente da Águas de Teresina

#### Coordenação Editorial

Fernanda Abdo Saad

Maristela Yule

Natália Prétola Silvério de Mendonça

Yaroslav Memrava Neto

#### Edição

Rosiney Bigattão

#### Colaboradores

Adão Pinheiro, Adriana Quitéria Silva, Adriano Fidalgo Yamamoto, Ana Paula Ribeiro, Bianca Vasconcelos, Débora Ferneda, Edevilson Arneiro, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Fabiana Simão, Fábio Lemes, Fellipe Lima, Francine Rosa, Gabriela Torres, Joanna Gal, João Felipe Rodrigues, Juliana Scheridon, Letícia Caroline, Lucas Izoton, Luciana Zonta, Marcela Borges, Mayara Pabst, Milane Lima de Souza, Paulo Munhoz, Priscilla Demleitner, Rafael Segato, Rogério Valdez Gonzales, Thais Tornie, Thaiane Paes, Thamires Figueiredo, Yolanda Carnevale

#### Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

#### Revisão

Marco Storani

#### Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

#### Direção de Arte

Yuri Cambará

#### Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

#### Impressão

Gráfica Print

#### Tiragem

4.588 exemplares

#### Periodicidade

Trimestral

# DESTAQUE DA EDIÇÃO 40

Colaboradores voltam a estudar, são alfabetizados e têm suas vidas transformadas com Programa É Tempo de Educação.



## AEGEA NO PIAUÍ

Começam os investimentos para melhorar e ampliar os serviços de água e esgoto em Teresina (PI).

6



## QUATRO PRÊMIOS

Serra Ambiental (ES), Águas de Matão (SP) e Águas Guariroba (MS) têm projetos premiados no 2º Prêmio Sustentabilidade.

10



## MATÉRIA DE CAPA

Veja como a rede de coleta de esgoto pode conectar pessoas e meio ambiente a uma série de benefícios.

18



## SEGURANÇA TECNOLÓGICA

Tangram, o programa implementado pela Aegea.

12



## RELACIONAMENTO COM O MERCADO

Rogério Tavares é o novo executivo para a área de Relações Institucionais.

14

**15| EM PAUTA:** Aegea discute ações de conscientização de equidade racial lançando o Programa Respeito Dá o Tom que será implantado em todas as unidades.

**16| ENTREVISTA:** presidente da Abes, Roberval Tavares de Souza fala sobre gestão e Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento.

**28| ÁGUAS GUARIROBA (MS)** presenteia Campo Grande com arte e mantém certificações.

**30| VILA VELHA AMBIENTAL (ES)** começa meta arrojada para ampliar rede de coleta e tratamento de esgoto.

**32| ÁGUAS DO MIRANTE (SP)** comemora cinco anos de bons resultados de PPP e leva rede de esgoto para mais duas comunidades.

**34| REGIONAL SÃO PAULO** atua com maior rigor no combate às perdas de água em Holambra e Matão.

**35| REGIONAL SUL (SC)** implanta gestão compartilhada.

**36| NASCENTES DO XINGU (MT, PA e RO)** é referência em saneamento. E tem obras em várias concessionárias.

**41| ÁGUAS DE TIMON (MA)** se prepara para manter abastecimento no período mais quente do ano.

**42| TECNOLOGIA:** uso de robôs na gestão de resíduos do tratamento de esgoto, novas ferramentas e aplicativos são os temas da seção.

**46| MEIO AMBIENTE:** veja como as empresas da Aegea comemoraram o Dia do Meio Ambiente.

**48| TURISMO:** conheça um pouco mais sobre Vila Velha (ES).

**50| NOSSA GENTE:** programa da Águas Guariroba (MS) incentiva hábitos saudáveis e refugiados são acolhidos pela Águas do Mirante (SP).

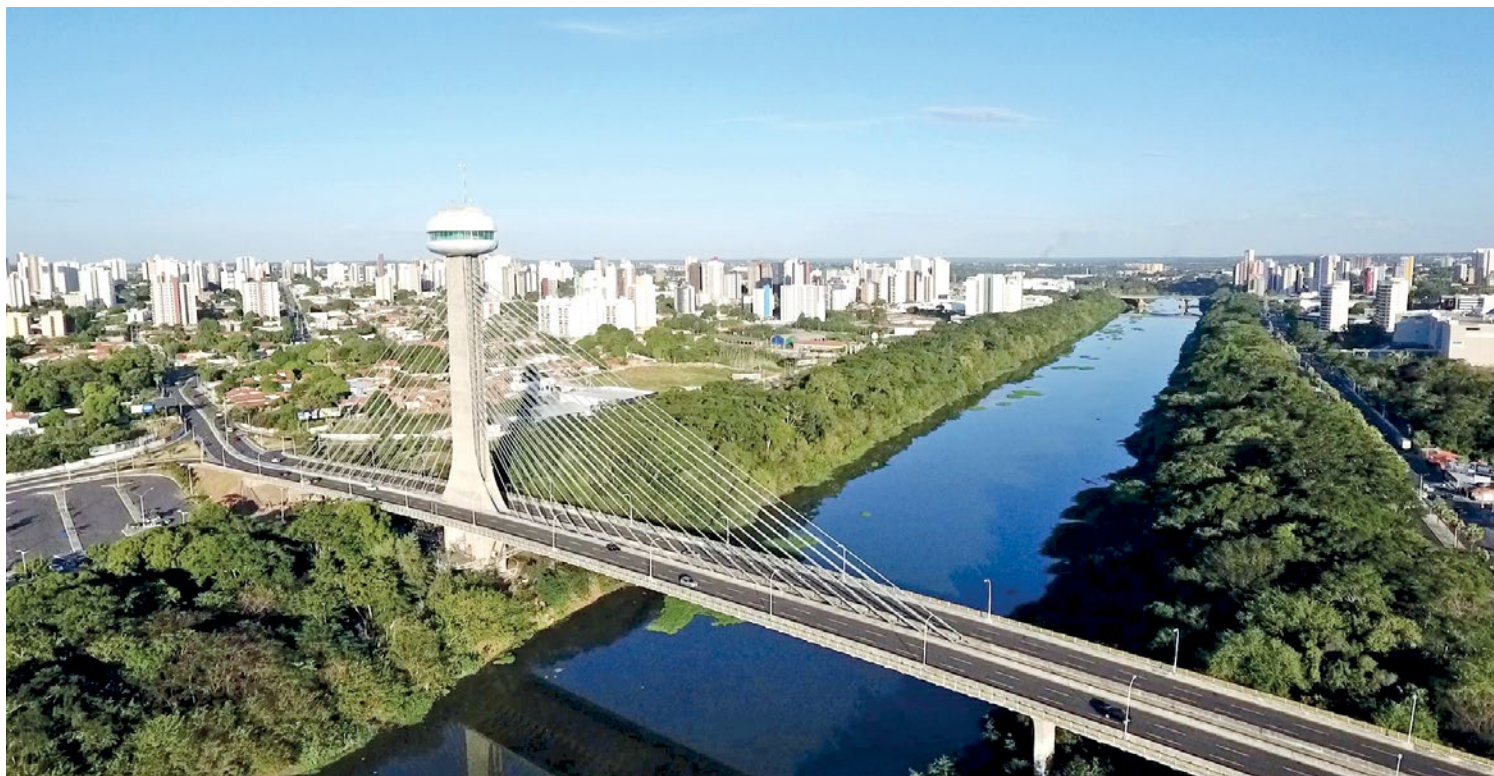
**54| RESPONSABILIDADE SOCIAL:** combate à dengue, sabão de óleo reciclado, forno solar, Círculos de Leitura e encontro com líderes comunitários.

**58| INSTITUTO EQUIPAV:** campeão olímpico integra esporte e educação.

**59| SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO:** seminários e treinamentos disseminam conceitos.

**60| COMPLIANCE** traz as novas políticas que estão sendo implantadas.

**62| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS:** Aegea ganha mais reconhecimento no Brasil e no exterior.



# Águas de Teresina assume os serviços de água e esgoto da capital do Piauí

Texto: Maristela Yule e Thamires Figueiredo

Com mais de 840 mil habitantes (população estimada, IBGE 2016), Teresina passa a receber investimentos que vão mudar o panorama atual da cidade no ranking brasileiro de saneamento.

**TERESINA INICIOU UM MOVIMENTO** que vai mudar sua realidade em relação ao saneamento básico. No dia 7 de julho, a Águas de Teresina e a Águas e Esgotos do Piauí S/A (Agespisa), assinaram a ordem de serviço para o início da operação dos serviços de água e esgoto da cidade. Na ocasião, a nova concessionária da Aegea repassou R\$ 88 milhões à empresa estadual, referentes à primeira parte da outorga. Os outros R\$ 72 milhões serão pagos em 12 meses. A assunção encerrou o período de transição que havia começado em 22 de março com a assinatura do contrato de subconcessão.

O contrato, com duração de 30 anos, tem regras claras, marcos e prazos, de modo a garantir que a prestação dos serviços, já no curto e médio prazos, traga benefícios para a saúde pública que, por sua vez, vão impactar positivamente também na melhoria de indicadores sociais e econômicos, no trabalho e no turismo de Teresina. Os serviços são regulados

pela Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (Arsete).

Última entre as capitais do Nordeste em saneamento básico, Teresina conta com menos de 20% de coleta de esgoto e perde mais de 50% da água tratada. Os números fazem com que a cidade seja a 88ª colocada no "Ranking do Saneamento Básico nas 100 Maiores Cidades", segundo estudo desenvolvido pelo Instituto Trata Brasil e publicado em 2017.

"Nosso compromisso é regularizar o abastecimento de água e, a partir do segundo ano de operação, estaremos focados na ampliação do sistema de esgotamento sanitário. Temos a meta de implantar, nos primeiros cinco anos, quase 900 km de rede coletora de esgoto, beneficiando mais de 50% da população. Em 11 anos, os benefícios chegarão a 80% da população", destaca o diretor-executivo da Águas de Teresina, José Ailton Rodrigues.

Encontro dos rios Poti e Parnaíba, este último é utilizado para abastecimento da cidade de Teresina.



Para isso, ao longo do contrato de concessão, a Águas de Teresina vai investir R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 650 milhões já nos primeiros cinco anos. As ações começaram imediatamente e fazem parte de um plano emergencial de até 180 dias, elaborado com foco no B-R-O BRÓ – período mais quente do ano, que compreende os meses de setembro a dezembro –, contemplando os bairros que mais sofrem com falta d'água.

Em algumas localidades, os resultados foram percebidos logo nos 30 primeiros dias de operação. Essa é a avaliação dos moradores de Teresina. Há um ano sem água regular na torneira, a professora Michely Bittencourt Maia comemora a mudança. “Depois dessa obra não tem faltado mais água e a qualidade também melhorou. Antes todo mundo comprava água, praticamente, mas hoje não é mais assim”, diz a moradora do residencial Eduardo Costa.

Nesse bairro, a Águas de Teresina fez a interligação de redes de abastecimento, ampliando a oferta de água tratada a 7.200 pessoas. A ação também contemplou o residencial Orgulho do Piauí, onde reside Claudézira Sousa da Silva. “Nós tivemos um problema grande de falta d'água, chegamos a ficar três meses sem água. Depois da obra realizada pela Águas de Teresina, melhorou 100% a nossa rotina e temos água todos os dias. Antigamente, só vinha água no período da noite e a gente acumulava muita roupa para lavar, agora melhorou bastante”, afirma.



As ações da concessionária visam melhorar a qualidade da água para garantir mais saúde aos moradores.



Com o compromisso de atender e tratar bem os moradores da cidade, em cinco anos serão investidos R\$ 650 milhões. As obras realizadas já estão garantindo regularidade no abastecimento de água em alguns bairros da cidade.

Em um mês, a empresa promoveu adequações nas áreas dos reservatórios, incluindo limpeza e reparos de vazamentos; recuperação do motor de reserva e substituição das gaxetas (responsáveis pela vedação) da bomba do booster Petrônio Portela; instalação dos pontos de controle de pressão para monitoramento em tempo real da rede de distribuição; melhorias na qualidade da água e aumento de produção, em 50 l/s, na Estação de Tratamento de Água (ETA) Codipi.

Foi realizada a substituição de cloro em gás por hipoclorito de sódio, visando a maior segurança nas operações e à preservação da saúde dos colaboradores, assim como de pessoas que vivem próximo das estações de tratamento de água. “A medida garante a qualidade da água tratada e torna todas as operações mais seguras”, explica o engenheiro civil Clayton Bezerra, gerente de Operações da Águas de Teresina.

Agora, os sistemas de abastecimento são monitorados 24 horas por dia no Centro de Controle Operacional (CCO). Por meio dos dados acompanhados nas telas, é possível identificar e planejar melhorias, com verificação de informações que auxiliam na tomada de decisão e facilitam o acionamento de máquinas e equipamentos.

São informações como essas que resultam na eficiência operacional, um dos pilares da companhia, aliado aos talentos que compõem a equipe da subconcessionária. A população também pode colaborar para a melhoria dos serviços, como faz o servidor público Raimundo Sampaio, morador da zona sul. “Ligo para comunicar vazamentos e fico muito satisfeito quando percebo que o serviço é prontamente realizado. A empresa está tendo uma boa atuação, com atendimento excelente e faço questão de falar isso por onde vou”, conta.

Na véspera do aniversário de 165 anos de Teresina, a empresa lançou o Afluentes, programa de integração entre a comunidade e a Águas de Teresina. O evento contou com a participação de mais de 50 líderes comunitários de vários bairros da capital.

“Com mais de 840 mil habitantes, a capital do Piauí vem evoluindo ao longo do tempo, mas ainda tem grandes desafios. Após os serviços de água e esgoto serem concedidos à iniciativa privada, a Águas de Teresina assumiu os investimentos necessários para fazer da capital do Piauí referência em saneamento básico no Nordeste. Assim, o Poder Público poderá concentrar seu foco em outras áreas essenciais, beneficiando ainda mais a população”, frisa o diretor-presidente da Águas de Teresina, Italo Joffily.





Equipes treinadas nas ruas e atendimento 24 horas melhoram os serviços de saneamento na capital do Piauí.

### Compromisso da Aegea com a saúde e qualidade de vida dos moradores

Teresina é a primeira capital do Nordeste a contar com o know-how da Aegea Saneamento. "A Águas de Teresina chega à cidade comprometida em promover saúde e qualidade de vida aos teresinenses, por meio do saneamento básico, pautada na gestão eficiente, transparência, interlocução com a sociedade, no respeito e na preservação do meio ambiente, ou seja, assumindo a responsabilidade de tratar a água, o esgoto, as pessoas, a cidade", finaliza Joffily.



## OS DIRETORES DA ÁGUAS DE TERESINA

### ITALO JOFFILY

O atual diretor-presidente da Águas de Teresina é economista graduado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com mais de 30 anos de carreira profissional. Italo Joffily foi diretor-geral da CAB Ambiental (de 2014 a 2015) e diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios, no Grupo Galvão (nos anos de 2005 a 2015). Também atuou em empresas como Digisol, Xerox do Brasil, Petrobras Distribuidora e Texaco do Brasil.

### JOSÉ AILTON RODRIGUES

O engenheiro civil formado pela Universidade de Uberaba (MG) tem pós-graduação em Gestão Empresarial pela Universidade Federal de Uberlândia (MG), em Saneamento Ambiental pela Universidade do Tocantins (Unitins, Palmas-TO) e em Segurança no Trabalho pelas Faculdades Integradas Jacarepaguá (FIJ, Rio de Janeiro-RJ). Também é mestre em Eficiência Energética e Sustentabilidade pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Campo Grande-MS). Atuou na Companhia de Saneamento do Estado do Tocantins (Saneatins), de 1999 a 2008. Antes de assumir a direção-executiva da Águas de Teresina, José Ailton foi diretor-executivo das concessionárias Nascentes do Xingu, Águas Guarairoba, Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental (ES).



# Quatro projetos da Aegea entre os melhores do país no 2º Prêmio Sustentabilidade

Texto: Adriana Quitéria, Juliana Scheridon e Milane Lima de Souza

Da esquerda para a direita estão Lucas Ribeiro, Breno Polez, o CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, Analine Gomes, Renata Guimarães e Mário Márcio.

Serra Ambiental, Águas Guariroba e Águas de Matão foram premiadas.

**REALIZADA PELO SINDICATO** Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sindcon), a premiação escolheu os melhores projetos de saneamento entre os 61 inscritos em três categorias: Institucional, Gestão e Técnica. A iniciativa visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelas concessionárias que prioriza ou busca promover práticas de sustentabilidade.

Com o apoio da Abcon (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), o evento da premiação foi realizado no dia 10 de agosto, no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo. O primeiro lugar de cada categoria recebeu um prêmio no valor de R\$ 15 mil, o segundo foi premiado com R\$ 6 mil e o terceiro, R\$ 3 mil.



**Os premiados da Aegea**

**CATEGORIA GESTÃO:**

★ **1º LUGAR • SERRA AMBIENTAL (ES)** ★  
**Projeto Reúso de Efluentes**  
 Líder: Breno Barbosa Polez  
 Equipe: Analine Silva de Souza Gomes, Renata Araújo Guimarães, Lucas do Socorro Ribeiro e Mariana Marquesini

★ **2º LUGAR • ÁGUAS DE MATÃO (SP)** ★  
**Projeto OS Eletrônica**  
 Líder: Marcos Valério de Araújo  
 Equipe: Edineia de Abreu, Bruna Scriboni de Brito, Revellin Ortiz Mariano e Adriana Quitéria Silva

**CATEGORIA INSTITUCIONAL:**

★ **2º LUGAR • ÁGUAS GUARIROBA (MS)** ★  
**Projeto Água Solidária**  
 Líder: Willian Carvalho  
 Equipe: Diecson Vilela do Prado

★ **3º LUGAR • ÁGUAS GUARIROBA (MS)** ★  
**Projeto Integração Empresa-Universidade**  
 Líder: Fernando Henrique Garayo Junior  
 Equipe: Fernando Jorge Correa Magalhães Filho

## Serra Ambiental e o Projeto de Reúso de Água

O projeto vencedor na categoria Gestão foi desenvolvido para atender às demandas das equipes de manutenção das ETEs da Serra Ambiental, substituindo o uso da água tratada pelo reúso de efluente sanitário na manutenção da rede coletora de esgoto e em outras atividades internas como irrigação, processo de tratamento de esgoto e lavagem de pisos.

Para viabilizar o uso do efluente tratado foi elaborado um sistema do tipo lodos ativados com remoção de nitrogênio. Mas, como apenas este procedimento não atende aos parâmetros da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a NBR 13.969/1997, que define os critérios para reúso, foi adicionado um sistema complementar, com filtro de areia e cloração, garantindo a remoção de sólidos e a desinfecção.

Com o sistema de reúso, a média de consumo de água tratada da ETE, que era de 1.922 m<sup>3</sup>, em dez meses, passou a 447 m<sup>3</sup>. O projeto agregou valor ao negócio principal da Serra Ambiental, que é o tratamento do esgoto com qualidade, impactando positivamente no desempenho das áreas e em processos internos de forma sustentável, pois resultou em equilíbrio de recursos (financeiros, humanos, gerenciais e de infraestrutura, entre outros).

Da esquerda para a direita estão Marcos de Araújo, Edineia de Abreu, o CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, Adriana Quitéria, Bruna Scriboni e Revellin Ortiz Mariano.



### Ordem de Serviço Eletrônica garante 2º lugar para Águas de Matão

Com o projeto “OS Eletrônica – integração de equipes e agilidade nos procedimentos”, em pouco mais de um ano, a unidade integrou equipes, melhorou a logística, reduziu riscos de atraso na execução de serviços, e as despesas com materiais e combustíveis diminuíram 9% e 12%, respectivamente.

A implantação da nova plataforma gerou também a criação de um Centro de Serviços a partir da junção das solicitações das áreas Comercial e Operacional, o que garantiu maior controle sobre a execução dos serviços e capacidade de deslocar equipes em casos emergenciais.

Outros benefícios foram a redução do uso de papel e o aumento da transparência em relação aos serviços prestados, o que beneficia diretamente a relação com clientes.

“Melhoramos a logística, reduzimos despesas, realinhamos colaboradores. Os treinamentos e a utilização de equipamentos com tecnologia aumentaram muito a autoestima da equipe e isso impactou positivamente no resultado final. É uma grande satisfação receber o Prêmio Sustentabilidade com esse projeto”, avalia o diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo.

### Água Solidária

Um dos projetos vencedores da Águas Guariroba no Prêmio Sustentabilidade foi o Água Solidária, do líder Willian Carvalho, coordenador de Projetos Sociais da concessionária. O programa tem o objetivo de legalizar o uso de água em comunidades de ocupações territoriais. “Para os moradores é importante, pois eles passam a ter comprovante de endereço, conta de água, inclusão na Tarifa Social e água encanada. É uma iniciativa muito louvável, a gente fica muito satisfeito”, afirma.



O líder da equipe classificada em segundo lugar na categoria Institucional, Willian Carvalho, na noite da premiação em São Paulo.

### Águas Guariroba foi premiada com dois projetos na categoria Institucional

Outro projeto foi o de Integração Empresa-Universidade para Inovação no Saneamento. O líder da equipe, Fernando Henrique Garayo Junior, coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da concessionária, explica que o projeto nasceu de um interesse mútuo entre a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Águas Guariroba. “É difícil ver parcerias entre universidade e empresa privada no Brasil. Nos dedicamos muito para conseguir conciliar a cultura de uma universidade com a cultura de uma empresa. Então é um orgulho ter tido essa oportunidade e ser reconhecido”, conta.

A proposta foi de levantar na Águas Guariroba pontos de melhoria e propô-los aos acadêmicos e orientadores, sempre tendo, na concessionária, um apoiador para obtenção de informações para a universidade. Ao fim, 15 projetos de pesquisa foram formulados pelos estudantes, que pesquisaram e aplicaram soluções para a área de saneamento básico.



Fernando Henrique Garayo Jr., coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba, e Fernando Magalhães, coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UCDB, receberam prêmio na categoria Institucional.

O CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, na abertura do evento de lançamento do Tangram.

## Novo software reforça segurança tecnológica de processos de forma sustentável

Texto: Eliana Sabino Marcondes

**VISANDO A UM CRESCIMENTO** sustentável, a Aegea dá mais um importante passo para aumentar a segurança tecnológica de seus processos e facilitar o fluxo de informações interno. Considerando seu perfil corporativo e a expectativa de expansão em curto, médio e longo prazos, a empresa optou pela implementação de um novo Enterprise Resource Planning (ERP), chamado SAP S/4 HANA, em substituição ao Protheus.

“Estamos preparando nossa empresa para se tornar referência no mercado de saneamento, por isso precisamos dar respostas rápidas e esse projeto vem ao encontro das nossas necessidades”, considerou Hamilton Amadeo, CEO da companhia, na abertura do evento de lançamento do projeto, realizado em Santa Bárbara d’Oeste (SP), que reuniu 70 pessoas. O projeto é gerenciado por Luciano Caires e Fábio Fantini e está sob a responsabilidade do diretor Administrativo da Aegea, Felipe Ferraz. A consultoria é da DXC Technology, empresa especializada em implementações de projetos SAP e gestão da mudança.

A solução do novo software foi encontrada a partir da realização de estudos aprofundados sobre as principais necessidades para a obtenção de um gerencia-



mento mais efetivo de dados. “Temos em nossas mãos uma ferramenta que nos possibilita o ganho de escala, por meio de serviços compartilhados que contribuirão para o aumento da eficiência operacional, sob vários aspectos, inclusive para os colaboradores que trabalharão diretamente com o SAP S/4 HANA”, revela o gerente funcional do projeto, Luciano Caires.

Toda a implementação do SAP será suportada por uma forte metodologia de gestão, considerando desde o planejamento adequado das atividades até o monitoramento e a gestão proativa de eventuais riscos e problemas. Iniciado em julho, recebeu o nome de Projeto Tangram. Tem duração prevista de 13 meses e é composto por quatro fases: Prepare (preparação e planejamento do projeto), Explore (apresentação e validação das melhores práticas de processos de negócios), Realize (construção e configuração do sistema) e Deploy (realização de testes e treinamentos para os usuários finais). “Além da possibilidade de rastreamento de todas as operações realizadas no sistema, o SAP S/4 HANA confere também uma melhoria significativa na performance dos processos”, reforça Fábio Fantini, gerente técnico do projeto.

**TANGRAM**  
É um antigo jogo chinês que consiste na formação de figuras e desenhos por meio de sete peças (cinco triângulos, um quadrado e um paralelogramo). Diz a lenda que um imperador chinês quebrou um espelho e, ao tentar juntar os pedaços e remontá-lo, percebeu que poderia construir muitas formas com seus cacos. O quebra-cabeça chinês se espalhou por toda a Ásia, Europa e os Estados Unidos, sendo, inclusive, fonte de inspiração para a criação de muitos outros tipos de brinquedos educativos.

Equipe responsável pelo desenvolvimento do software que vai garantir o gerenciamento mais efetivo de dados.

**PROJETO TANGRAM:** tanto a identidade visual quanto o nome do projeto foram curiosamente inspirados por “coincidências” identificadas pela equipe-base do projeto. São elas: o nome – Tangram é uma palavra formada por sete letras, assim como a palavra “projeto”. Os direcionamentos de gestão de mudanças, seguidos na implementação, também são compostos por sete pilares (cultura, compromisso, comunicação, capacitação, estrutura desempenho e liderança). As áreas envolvidas direta ou indiretamente no projeto também são sete: Suprimentos, Projetos, Contabilidade, Fiscal, Contas a Pagar, Contas a Receber e TI.

Já o peixe, que compõe a identidade visual, faz alusão ao negócio da Aegea, que é o de devolver o efluente tratado aos rios, conservando o meio ambiente. Em um rio com água de boa qualidade existe vida, existe peixe.



À direita, o gerente técnico do projeto, Fábio Fantini, e à esquerda, Luciano Caires, gerente funcional.



#### Equipe integrante do Projeto Tangram

Durante toda a fase de implementação do SAP S/4 HANA um grupo de trabalho, formado por 20 profissionais das áreas de Compras, Contabilidade, Engenharia, Financeiro, Fiscal e TI, estará focado 100% no projeto. Ainda nessa etapa farão parte do grupo, de forma pontual, representantes das áreas de Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Centro de Segurança da Receita, Planejamento e Relações Públicas.

Para Felipe Ferraz, diretor Administrativo da Aegea, dedicação e compromisso devem nortear a atuação da equipe destacada para atuar no projeto. “A Aegea está abrindo um mundo de oportunidades para seus colaboradores, pois participar do processo de implantação de um sistema robusto como o SAP é uma valiosa experiência profissional”, destacou.

Thomaz Brum, integrante do Comitê-Executivo do Tangram, ressaltou a importância do envolvimento de cada participante. “Tenho certeza de que todos levarão boas lembranças dessa participação para a vida toda”, concluiu o executivo, no encerramento do evento.

#### AS SIGLAS

**ERP:** é uma sigla derivada do nome Enterprise Resource Planning, que, traduzido para o português, significa “Planejamento dos Recursos da Empresa”. Os ERPs são softwares que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema, facilitando o gerenciamento de dados e a tomada de decisões.

**SAP:** empresa líder mundial no fornecimento de soluções integradas para gestão empresarial.



## Aegee fortalece sua exposição no mercado com contratação de novo executivo

Para Rogério Tavares, o diretor-vice-presidente de Relações Institucionais da Aegee, o momento de parceria entre o público e o privado é agora.

**FOCADA NA AMPLIAÇÃO DOS NEGÓCIOS** em saneamento básico por todo o país, a Aegee reforça seu time com a contratação do diretor-vice-presidente de Relações Institucionais, Rogério Tavares. O novo executivo trabalhará o posicionamento institucional da companhia junto aos seus interlocutores, como associações de classe e entidades públicas.

Com o desafio de gerar novas parcerias e oportunidades para estabelecer um crescimento sustentável para a Aegee e, conseqüentemente, para o setor de saneamento, Tavares acredita que a companhia está pronta para um crescimento ainda maior. “Em praticamente sete anos, se tornou a segunda maior empresa do setor, com 23,6% do mercado privado de saneamento, além disso a Aegee é conhecida, se planejou para atuar de forma eficiente em seu segmento, é jovem e possui uma percepção muito boa no mercado”, comenta Rogério Tavares.

Para ele, o grande desafio profissional é poder transformar a vida das pessoas com os investimentos em saneamento. “É um setor importantíssimo do ponto de vista de saúde e qualidade de vida, principalmente considerando as questões da coleta e do tratamento de esgoto. No conjunto da infraestrutura, no entanto, é um dos setores mais esquecidos. Por isso os investimentos feitos nos últimos anos não foram suficientes para a redução significativa dos déficits existentes no que tange às reais necessidades da população brasileira. O cenário atual da economia brasileira, com governos estaduais e municipais apresentando endividamento muito elevado e, em contrapartida, o país dando mostras de recuperação econômica, com a taxa básica de juros numa trajetória declinante, favorece a retomada dos investimentos em ativos de maior risco, como o caso dos empreendimentos de infraestrutura, particular-



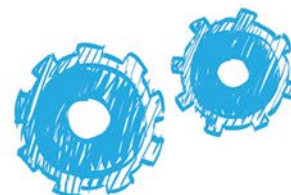
### MAIS SOBRE ROGÉRIO TAVARES

Rogério Tavares construiu carreira no setor bancário e esteve durante quatro anos à frente da diretoria de Infraestrutura e Saneamento da Caixa Econômica Federal.

Formado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Tavares tem especialização em Planejamento Urbano e Regional na Coppe-UFRJ, e MBA em Finanças pelo Ibmecc. O novo executivo da Aegee atuava em estruturação, contratação e administração de financiamentos e, ainda, em prospecção e captação de recursos junto a instituições financeiras nacionais e internacionais.

mente os de saneamento. Assim, neste momento, está sendo dada ao setor privado uma oportunidade incrível para contribuir no sentido da ampliação dos investimentos voltados à universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, além da própria melhoria da qualidade desses serviços.”

“A população começou a enxergar que não se pode ficar poluindo os rios e as praias e cobra medidas, em menor ou maior escala, para resolver essas questões tão importantes, principalmente por meio do Ministério Público, que representa essa mesma sociedade. E a Aegee está pronta para ocupar esse espaço, justamente em um momento no qual existem poucos players estruturados para isso”, afirma o executivo.



# Grupos de trabalho discutem ações de diversidade e igualdade do Programa Respeito Dá o Tom

Texto: Priscilla Demleitner e Rosiney Bigattão

**REPRESENTANTES DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO** e de Recursos Humanos de cada uma das unidades, que formam os grupos de trabalho do Comitê Diversidade & Igualdade, estiveram reunidos em Indaiatuba, no interior de São Paulo, nos dias 29 e 30 de agosto, para discutir as ações e diretrizes que vão contribuir com uma reparação histórica: diminuir a desigualdade que ainda afasta os negros de boas colocações no mercado de trabalho – mesmo 129 anos após a abolição da escravidão.

“A contradição que vivemos hoje é enorme. Somente 7% dos cargos de liderança nas maiores empresas do país são ocupados por negros e pardos, ao passo que 54% da população brasileira é negra. Temos consciência de que este é um projeto de longo prazo e que estamos apenas no início, mas quero destacar que ele é prioritário para a empresa – vejo no Programa Respeito Dá o Tom um valor social tão grande quanto no nosso trabalho diário de ampliar o acesso dos brasileiros à água tratada e a coleta e tratamento de esgoto”, afirma o CEO da Aegea Saneamento, Hamilton Amadeo.

Os sintomas do racismo no Brasil estão escancarados nos fatos e nos números: apenas 17,8% dos brasileiros mais ricos são negros (IBGE). Em média, sua renda é 40% menor que a dos brancos. Os jovens negros estão em menor número nas universidades – somente 12,8% entre 18 e 24 anos conseguem chegar ao ensino superior. São também os jovens negros as maiores vítimas da violência.

Na Águas Guariroba (MS) as ações já começaram como uma iniciativa piloto com palestras de conscientização realizadas em julho e agosto. O presidente do Conselho Estadual de Direito do Negro, Larmartine José dos Santos, foi um dos palestrantes. “Esse programa é de extrema importância. A gente precisa informar para a sociedade o que é que está acontecendo e o olhar que nós temos quanto a essa questão racial, pois vivemos em uma sociedade miscigenada. E nessa questão da miscigenação, qual é a cor que está sofrendo? Qual é a cor que é discriminada? Pra gente é fundamental que as empresas participem e criem esse tipo de iniciativa”, disse ele.

“A nossa área de Recursos Humanos iniciou um trabalho de firmar parcerias para ampliar o número de candidatos negros e pardos dos nossos processos seletivos. Com certeza isso será muito enriquecedor. A Aegea quer ser uma empresa que representa a sociedade que atende. E eu, pessoalmente, quero contribuir para que pessoas como eu encontrem uma escada mais curta daqui pra frente”, afirmou Josélio Alves Raymundo, responsável pelo Programa Respeito Dá o Tom, na abertura do evento em Indaiatuba.

Depois do lançamento que acontece nos dias 26 e 27 de setembro em Campo Grande (MS), o programa será implementado em todas as unidades da Aegea. “Para disseminar a cultura de ações afirmativas de igualdade racial temos 15 comitês regionais, que terão a função de dar vida às atividades nos vários municípios em que atuamos. Eles serão responsáveis por buscar apoio e parcerias com órgãos públicos e entidades civis especializadas no tema e que atuam localmente. Este é o começo de um programa que pretende contribuir para uma mudança na nossa sociedade”, disse Marcos Valério de Araújo, diretor-executivo da Águas de Matão (SP).



**Acesse mais conteúdo** do programa por meio da **Realidade Aumentada Brasil**: baixe o aplicativo pelo site [www.realidadeaumentadabrasil.com.br](http://www.realidadeaumentadabrasil.com.br) e, depois de instalado, **coloque o celular em cima desta foto**.



# Saneamento precisa ser política de Estado para Brasil avançar

Presidente nacional da Abes defende que gestão é a palavra de ordem no país.



**ROBERVAL TAVARES DE SOUZA** é presidente nacional da Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) e atual superintendente da Sabesp

- Unidade de Negócios Sul da Diretoria Metropolitana. Natural de Recife (PE), é graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Mogi das Cruzes, pós-graduado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo e possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

A capacidade de liderar equipes e o grande conhecimento na área técnica e de qualidade da gestão permitiram que ele colocasse em prática soluções inovadoras no setor de saneamento que foram adotadas em todo o país. Teve participação ativa na criação do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), um dos mais importantes do setor no país, e na gestão de uma das maiores crises hídricas que atingiram a cidade de São Paulo, com 20 milhões de pessoas envolvidas. Tudo isso reduzindo perdas e sem a necessidade de adoção de rodízio de água.

Nesta entrevista, ele fala da necessidade de que o saneamento seja prioridade de Estado para todos os governos, a sociedade esteja mobilizada em torno do setor e empresas se preparem melhor para que o país volte a crescer e resolva seus sérios problemas de infraestrutura.

Texto: Rosiney Bigattão

## Quais os principais desafios hoje do saneamento no Brasil?

O maior deles é a busca incessante pela universalização – ter 100% de água tratada e 100% de coleta e tratamento de esgoto, resíduos sólidos e manejo de águas pluviais, a drenagem. E, para isso, tem três pontos importantes: o primeiro deles é que o Brasil necessita de mais gestão. Gestão é palavra de ordem no país, principalmente no setor de saneamento. Outro ponto importante é trabalhar com ações políticas e institucionais para que os governos federal, estadual e municipal tenham saneamento como prioridade de Estado. Porque prioridade de Estado é diferente de prioridade de governo, pois esta se acaba quando o governante que está sentado na cadeira do poder vai embora. Prioridade de Estado não, política pública de saneamento é passada de um para outro sem o problema de paralisação. E o terceiro ponto é a capacitação de todos os profissionais do setor. Isso é muito importante para que a gente consiga avançar cada vez mais.

## Por que saneamento ainda não é prioridade?

Porque enterrar tubo não dá voto. O governante não tem isso como princípio porque pra ele é melhor fazer uma ponte, e inaugurar a ponte, do que investir em saneamento, que fica embaixo do chão. Inaugura hospital. Mas o grande ganho que nós temos com os investimentos em saneamento diz respeito à saúde, é onde se verifica o efeito do saneamento. Essa visão ainda falta ter entre os governos federal, estadual e municipal. É claro que muita coisa mudou, a entrada do capital privado no setor, de empresas como a Aegea, trouxe um ganho muito grande porque dispôs de uma concorrência sadia para que os operadores tivessem um desempenho melhor. Mas, de uma maneira geral, os avanços foram muito tímidos, principalmente na coleta e no tratamento de esgoto. A união de esforços, a integração entre o público e o privado, é que vai tirar o saneamento dos índices tão ruins em que está hoje.

## A população entende a necessidade do acesso ao saneamento?

A população tem um papel fundamental para cobrar dos governos, mas tem uma questão cultural. O que mais avançou no país foi a água – nós temos um estudo feito nos dez anos da Lei do Saneamento que mostra que atingimos bons níveis de cobertura –, só a parte rural ainda falta avançar um pouco, mas atingimos indicadores muito bons. E tem uma relação do indivíduo com a água, uma consciência de que, se faltar, me prejudica. E com o esgoto, a ação é coletiva. Você não ter o esgoto coletado, não tratar o esgoto não é um problema seu, é um problema do meio ambiente. Então a sociedade não consegue enxergar muito bem isso. Este é um dos desafios atuais: ajudar a sociedade a entender e dar valor ao saneamento, ao meio ambiente. A sociedade ainda não tem isso como base.



### Qual o caminho para ampliar esse entendimento?

O caminho é o diálogo. Ampliar o diálogo com a sociedade, a união entre todos os operadores, municipais, estaduais e privados, para que a gente consiga mudar o cenário do saneamento no país, pois ele está intrínseco dentro da cidade, de qualquer centro urbanizado. Por exemplo: na região metropolitana o grande desafio é poder alinhar o crescimento da cidade com o acesso ao saneamento, de ter todos os imóveis conectados a um sistema de água, de esgoto, e que tudo isso seja encaminhado para tratamento, para que o meio ambiente seja preservado. Quanto maior o centro, maior o desafio, pois na região metropolitana ele passa a ter uma dinâmica muito diferente do que em uma cidade do interior e aí o sanitário tem de ser criativo, diferente, para pensar fora da caixinha, fora do quadrado a fim de poder ter alternativas com o objetivo de atender a população.

### O Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) tem este objetivo, de ajudar a pensar diferente?

Ele existe há 20 anos e o grande intuito do prêmio é promover a melhoria da gestão das empresas. Ao fim do processo, a empresa recebe um relatório de avaliação que diz quais são os pontos fortes e quais as oportunidades de melhoria que ela pode ter para o próximo ano. E assim vira um círculo anual de avaliação de como está a empresa. Agora lançamos uma premiação especial para a redução de perdas e espero que a Aegea tenha várias unidades participando, pois ela nunca participou. Este ano a premiação vai acontecer em novembro, mas o processo já começou. São várias etapas: os treinamentos para capacitação dos profissionais envolvidos, a definição do manual de avaliação, as orientações para as pessoas entenderem o modelo, poderem atuar e escreverem o relatório de gestão. Depois nós temos as visitas, feitas por diversos examinadores, e os resultados do prêmio são divulgados em outubro.

### Como é feita a premiação?

O prêmio é focado no modelo de gestão, o MEG, que é referendado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Tem níveis do primeiro ao quarto e as empresas vão subindo em uma régua de pontuação que vai de 125 até 1.000 pontos. E então a empresa escolhe em qual nível quer atuar. O que é premiado é a gestão, por isso os relatórios são feitos a partir do gerenciamento. É analisado o sistema de liderança, o planejamento da empresa, como os clientes são atendidos, os programas de responsabilidade socioambiental, como os processos estão credenciados e quais foram os resultados gerados. Com base nisso tudo a empresa é pontuada e as maiores pontuações recebem o prêmio. É um processo seletivo da Abes que conta com examinadores da FNQ também. Tem uma coordenação, uma câmara específica que cuida disso, o Comitê Nacional de Qualidade Abes (CNQA).

### Quais os resultados do prêmio nesses anos?

Nós temos um estudo que demonstra que as empresas que adotaram o modelo tiveram melhores resultados que aquelas que não adotaram. Então isso, numa curva, mostra muito bem a diferença entre as empresas que adotaram o modelo e as que não adotaram. Isso leva a resultados expressivos e um dos resultados é o aumento de produtividade daquelas empresas que adotaram o modelo, pois é um dos indicadores, mas tem outros, como perdas e resultados financeiros. De uma certa forma o prêmio ajuda a empresa a fazer uma avaliação, verificando o passado, a evolução e um referencial comparativo com outras empresas, o que possibilita ver o nível em que ela está e poder ser premiada por isso.

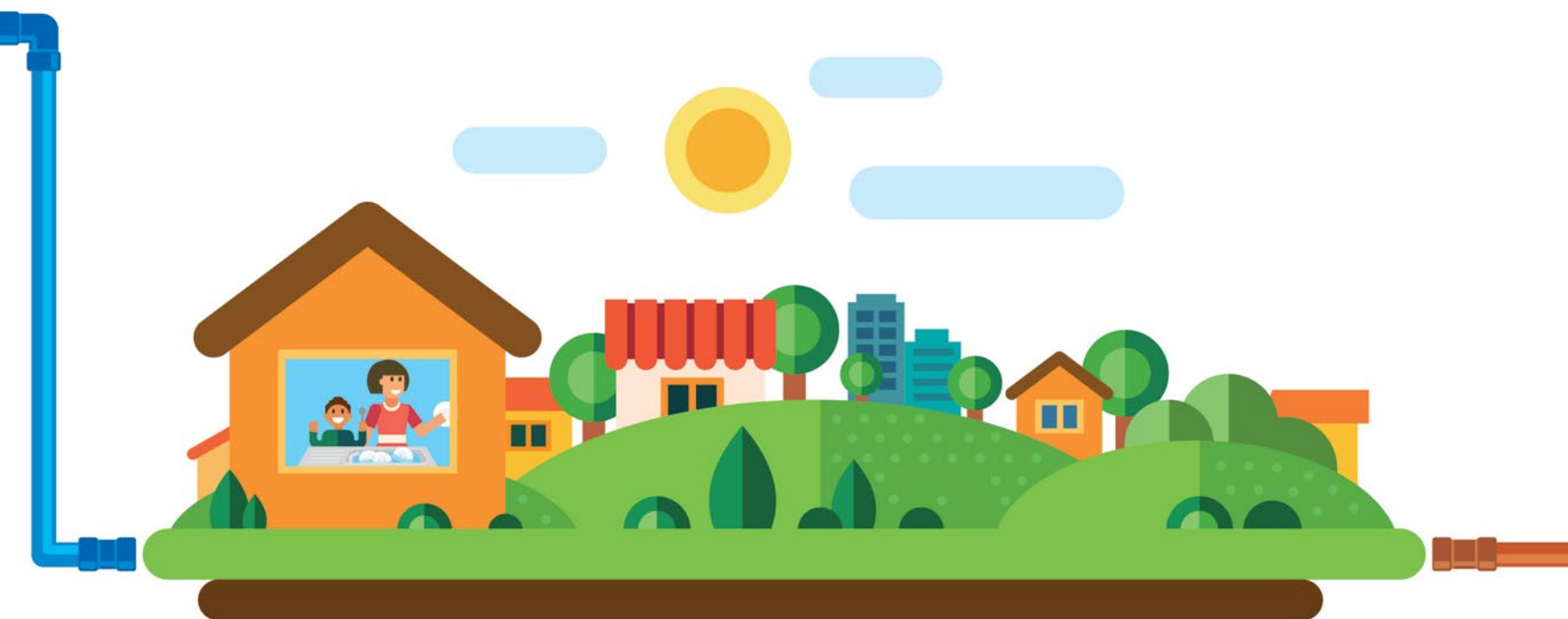
**"O grande ganho que nós temos com os investimentos em saneamento diz respeito à saúde, é onde se verifica o efeito do saneamento. Essa visão ainda falta ter entre os governos federal, estadual e municipal."**

## MAIS SOBRE O PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE EM SANEAMENTO

Com duas décadas de existência, o PNQS se tornou a maior premiação do setor no Brasil e é uma das ferramentas que têm mostrado grande eficácia para a melhoria e o aperfeiçoamento dos processos de gestão nas empresas de saneamento. Reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, o PNQS estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. É dividido em seis categorias, cada uma delas correspondendo a uma pontuação, e a última é o prêmio Inovação da Gestão em Saneamento (IGS), avaliada na forma de um case.

## ESGOTO:

a rede que conecta pessoas e meio ambiente com saúde e muitos outros benefícios



A rede de coleta e tratamento de esgoto conecta a pessoa com mais saúde, evitando doenças hídricas, melhorando o bem-estar e reduzindo gastos com medicamentos e consultas médicas, traz mais qualidade de vida, aumenta o valor do imóvel, melhora o rendimento escolar e a produtividade no trabalho, além de ajudar a conservar o meio ambiente. O turismo e a economia também são impulsionados quando há esgoto tratado. Mas, para esse sistema funcionar, é preciso que todos os elos estejam interligados – como uma grande rede, onde todas as peças se conectam e uma influencia a outra.

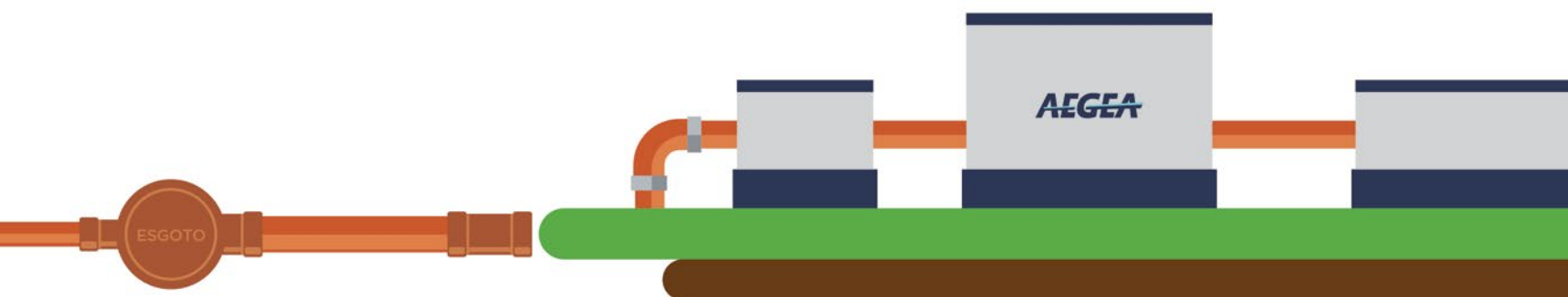
Texto: Rosiney Bigattão

## COMO A REDE DE ESGOTO FUNCIONA

Pode parecer mágica: o botão da descarga do vaso sanitário é acionado, a água do banho e da pia escorrem para o ralo e, se não houver nenhum vazamento ou algo similar, toda essa água usada e dejetos desaparecem da nossa vista. Mas não tem nada de magia. Ao contrário, o que existe é uma rede complexa de serviços, tecnologias e equipamentos para que a água que acabou de ser utilizada seja coletada, transportada, tratada e devolvida ao meio ambiente em condições ideais.

Em linhas gerais, na maior parte das cidades brasileiras onde há rede de coleta de esgoto, funciona assim: todos os pontos da casa ou apartamento com uso de água têm encanamentos que levam o material coletado a uma caixa de gordura. Ela faz a primeira separação dos materiais líquidos e sólidos, e permite ao morador fazer a limpeza e a manutenção

periódica, evitando entupimentos. O esgoto segue então pelo encanamento para um ponto chamado de Terminal de Ligação, geralmente instalado na calçada, em frente do imóvel, que faz a conexão do morador com a rede de coleta de esgoto da cidade. “Isso no caso do modelo de separador absoluto, que tem uma rede para esgoto e outra para captação de águas pluviais”, explica o especialista em Tratamento de Esgoto da Águas Guariroba (MS), Edilson Sadayuki Omoto. Segundo ele, é o melhor modelo, pois não provoca odores na rua e não carrega detritos que vêm com a água da chuva para as estações de tratamento. “Mas as cidades mais antigas, como Salvador (BA), têm esse modelo chamado de ‘captação seca’, pois a implantação era mais barata – em vez de duas redes, construía-se uma só”, afirma o especialista.



## O CAMINHO ATÉ O TRATAMENTO

O transporte do esgoto pela rede é feito aproveitando a declividade do terreno (os projetos são definidos pelas bacias hidrográficas) e por meio de bombeamento, para ajudar nos pontos altos. Daí é preciso ter estações elevatórias com bombas que, em síntese, sugam o esgoto e o lançam para a frente. Ao longo da rede são instalados ainda postos de vistoria (PV), com grades e filtros para que se possa separar o lixo que impede o fluxo do esgoto. “A gente encontra todo tipo de material na rede, muita gente faz do vaso sanitário uma lixeira. E esse lixo, se não for retirado, pode causar transbordamento do esgoto na rua ou até fazer o esgoto voltar pra dentro da residência, pelos ralos”, explica o especialista em Tratamento de Esgoto da Águas Guariroba (MS).



O especialista em Tratamento de Esgoto acredita que é preciso aumentar a conscientização sobre a importância de as pessoas estarem ligadas à rede de esgoto.

### O TRABALHO NA ETE

Os encanamentos vão sendo conectados a tubulações maiores, os interceptores, até que todo o material coletado chegue à estação de tratamento. E ali começa uma grande operação para separar toda a matéria orgânica e tratar a parte líquida. “A decisão pela tecnologia a ser usada depende da quantidade de esgoto recebida, do tamanho da estação, do local onde ela está”, diz Omoto. E funciona assim: o esgoto *in natura* vai passando por uma série de tanques e processos que, em linhas gerais, fazem o tratamento preliminar, retirando partes sólidas maiores, e o biológico, que é o coração de uma ETE, onde bactérias se alimentam do material orgânico. A digestão delas resulta em uma parte sólida, o lodo, uma parte gasosa e outra líquida, o efluente.

A maior diferença entre os processos é se o tratamento biológico é feito por bactérias anaeróbias ou aeróbias – que não precisam de oxigênio, no primeiro caso, e se a digestão só acontece na presença

dele, como no segundo. Um detalhe que muda muito o restante do processo: no anaeróbio não é preciso usar energia elétrica, apenas hidráulica, e o custo é menor. As bactérias usam o oxigênio presente no ar e as altas temperaturas para a digestão, por isso o modelo é tão adotado no Brasil. Resulta em pouco lodo e em gás metano, que é queimado.

Já no tratamento aeróbio as bactérias necessitam de energia elétrica e a produção de lodo é praticamente o dobro – o que pode ser um problema para as estações localizadas em grandes centros urbanos. Uma grande vantagem é que não produzem gases inflamáveis e têm uma alta eficiência no tratamento. “Aqui na ETE Imbirussu, da Águas Guariroba, nós conseguimos 98% de eficiência, um dos mais altos do país, pois o normal é 60%. Essa estação é pioneira e um orgulho para nós. Na ETE Los Angeles também estamos acima da média, com 80% de eficiência”, conta Edilson.



### CLASSIFICAÇÃO DO CONAMA

- **Classe Especial:**  
Preservação e consumo humano com desinfecção.
- **Classe 1:**  
Abastecimento para consumo humano, proteção das comunidades aquáticas e terras indígenas, recreação e irrigação de hortaliças.
- **Classe 2:**  
Idem acima, mais aquicultura e atividade de pesca.
- **Classe 3:**  
Abastecimento, irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras, recreação com restrição e para animais beberem.
- **Classe 4:**  
Apenas para navegação e paisagismo.

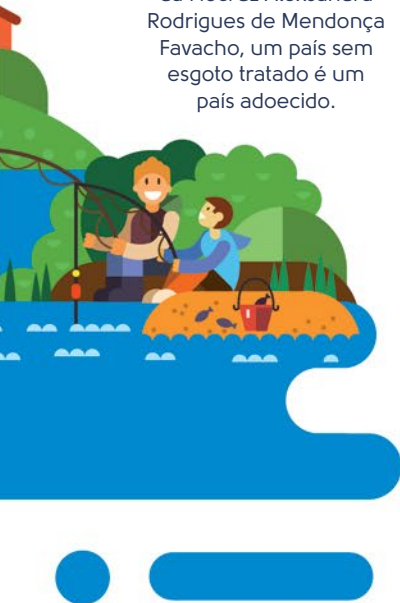
### DE VOLTA AO MEIO AMBIENTE

O líquido que sobra do tratamento, o efluente, ainda passa pelo tratamento físico-químico para desinfecção dos microrganismos que podem ter resistido às etapas anteriores, sejam elas anaeróbias ou aeróbias. E só então ele pode ser lançado no meio ambiente, geralmente em rios, córregos ou lagoas. “Cada local tem a sua legislação, depende do estado e do município onde a ETE está operando”, afirma Omoto. Segundo a Resolução nº 357/2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), existem cinco categorias para classificar os corpos de água doce.

O tratamento feito na estação de tratamento depende da classificação do corpo hídrico onde o efluente vai ser lançado – e a qualidade dele deve ser superior. “Ter uma estação de tratamento acaba melhorando a qualidade da água de um córrego que está poluído”, explica o especialista em Tratamento de Esgoto da Águas Guariroba. Efluentes podem ser lançados em corpos hídricos de classes 2 a 4. Mas, para captar, só até 3 – do 4, só com um tratamento especial. “Nas regiões metropolitanas, onde a proximidade das cidades faz com que um rio que recebe efluentes seja o mesmo que abastece o município vizinho, essa questão se torna muito séria; precisamos cada vez mais exigir tratamento de esgoto e tratamento com eficiência”, argumenta Malu Ribeiro, coordenadora da Rede de Águas da Fundação SOS Mata Atlântica.



Para a pesquisadora da Fiocruz Alexandra Rodrigues de Mendonça Favacho, um país sem esgoto tratado é um país adoecido.



### PARA ONDE VAI O ESGOTO QUE NÃO É TRATADO

O caminho mais usual para toda a água usada na pia, no tanque, no chuveiro e no vaso sanitário de milhões de brasileiros é a fossa, segundo dados do IBGE. “Por mais bem construída que ela seja, a fossa despeja no solo todo o esgoto *in natura*: coliformes fecais, produtos químicos e uma porcentagem de resíduos sólidos que são alimentos para as bactérias. Esse material acaba contaminando o lençol freático”, afirma a pesquisadora em Saúde Pública da Fiocruz Alexandra Rodrigues de Mendonça Favacho.

“Não tratar o esgoto é um prejuízo para a pessoa e para toda a população, gera um ciclo de doenças que aumenta enormemente os gastos com internações hospitalares. Todo mundo se esquece de que saúde e meio ambiente estão muito interligados e isso precisa mudar. Um país sem política de saneamento, sem esgoto tratado, é um país adoecido”, diz a pesquisadora da Fiocruz.

“O mais agravante é quando o município coleta o esgoto e joga no rio ou mar sem nenhum tratamento”, contextualiza o especialista Edilson Omoto. “É o caso dos emissários que jogam esgoto *in natura* no mar – a ideia é de que a água do mar vai diluir o esgoto, mas as bactérias que consomem a matéria orgânica se reproduzem muito rapidamente. Elas acabam com o oxigênio presente na água e isso mata os peixes, as algas, toda a vida existente ali, num processo conhecido como eutrofização. É o que aconteceu com a Baía da Guanabara; veja só o prejuízo para todo o Brasil que isso ocasionou”, finaliza.

### A FALTA QUE O ESGOTO FAZ

Este é o panorama ideal de saneamento que se quer para o Brasil – esgoto tratado com o máximo de eficiência! Mas não é bem assim que acontece na prática. Muitos brasileiros ainda não fazem parte dessa rede – quase a metade do esgoto gerado não é coletada nem tratada.

Segundo o Instituto Trata Brasil (Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Brasil, 2017), apenas 50,3% dos moradores têm acesso a coleta de esgoto no país. São 100 milhões de brasileiros sem acesso ao serviço – entre dez pessoas, apenas quatro estão conectadas à rede. E apenas 42,67% do que é coletado é tratado. Existem cidades que não têm nem um metro de rede coletora, nenhuma estação de tratamento, nada.

Os exemplos de rios que se tornaram verdadeiros esgotos a céu aberto estão por todo o Brasil. “Os rios são o espelho do nosso comportamento: eles eram o símbolo de desenvolvimento. Hoje, 70% dos rios da Mata Atlântica, que abrange 17 estados brasileiros, estão poluídos. Precisamos resgatar essa relação com os rios, recuperá-los, pois a saúde dos rios impacta diretamente na nossa saúde. Esse caminho é possível. E quando se restabelece essa relação com o meio ambiente, ele passa a trabalhar para você”, afirma Malu Ribeiro, da SOS Mata Atlântica.

Segundo ela, bastam três a quatro anos sem receber esgoto *in natura* para que os corpos hídricos voltem a ter água de qualidade. “Temos bons exemplos de recuperação, como o Rio Jundiá, em uma região economicamente ativa e que era mais poluído que o Tietê. Depois de ter 100% do esgoto coletado e tratado, a qualidade da água foi considerada boa no ano passado – passou da Classe 4 para a 3 – e, além de voltar a ter peixes, agora pode ser usado como manancial”, afirma. Mas o caminho inverso é bem mais curto: segundo a especialista, bastam dois meses recebendo esgoto sem tratamento para que a qualidade da água seja considerada imprópria para o consumo. “A gente pensa na entrada da água em nossas casas e não pensa na saída”, conclui ela.



Estação de Tratamento de Esgoto Ponte do Caixão, em Piracicaba, cidade que tem 100% do esgoto coletado e tratado.

## O TRATAMENTO DE ESGOTO nas empresas da Aegea

Para a Aegea, tratar o esgoto é ponto fundamental e todo o esgoto coletado é tratado, em todas as unidades. Entre as 48 empresas, algumas são destaque e têm especificidades que as tornam referência quando o assunto é sistema de esgoto. Em outras, o trabalho só está começando.

## Águas do Mirante é destaque nacional com os investimentos em esgoto

Texto: Eliana Sabino Marcondes

A partir de uma Parceria Público-Privada, a concessionária investiu no tratamento de 144 bilhões de litros de esgoto, elevando Piracicaba à 16ª colocação no ranking dos 100 maiores municípios do país.

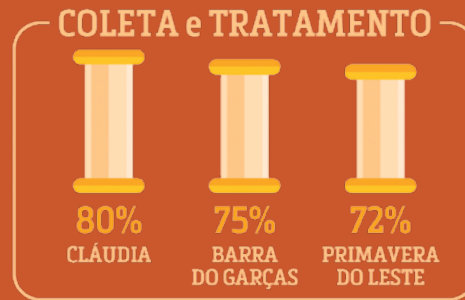
O CONTRATO DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA firmado entre a Prefeitura de Piracicaba, o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) e a Aegea, por meio da Águas do Mirante, conseguiu resultados que podem ser analisados positivamente: Piracicaba é destaque nacional, figurando na 16ª colocação entre as 100 maiores cidades do país, 8ª no Estado de São Paulo e 7ª na categoria esgotamento sanitário, segundo ranking do Instituto Trata Brasil.

As conquistas resultam da construção de três estações de tratamento de esgoto (Bela Vista, Ártemis e Anhumas), de modernização da ETE Piracicamirim e do parque dos hidrômetros, e da ampliação da ETE Capim Fino, que triplicou sua capacidade de atendimento, passando de 10 mil a 30 mil habitantes. Com investimentos da ordem de R\$ 262,05 milhões, o esgoto coletado e tratado passou de 72% a 100%. O sistema está habilitado para atender 519.930 habitantes, acompanhando o crescimento vegetativo do município para os próximos 30 anos.

“Os números evidenciam a seriedade e o compromisso firmado pelo grupo de contribuir ativamente com o crescimento e desenvolvimento do município. Ao analisarmos o panorama nacional do saneamento percebemos o quanto Piracicaba evoluiu neste período e isso demonstra que estamos no caminho certo”, destaca Fernando Humphreys, presidente da Águas do Mirante (leia mais sobre as conquistas na página 32).

## MATO GROSSO

Primavera do Leste, Barra do Garças e Cláudia conquistaram os melhores resultados na cobertura do sistema de coleta e tratamento de esgoto no país. Os índices são consequência direta do maior programa de investimentos em saneamento da história dos municípios (veja mais dados a partir da página 36).



## Prolagos e a Lagoa Araruama

Texto: Gabriela Torres

**A PROLAGOS TAMBÉM COMEMORA** resultados positivos com os investimentos feitos na rede de esgoto dos cinco municípios da área da concessão: 77% do esgoto produzido é coletado e tratado. Este índice é superior ao previsto na meta contratual, de 70%. Por dia são tratados 80 milhões de litros de esgoto, contribuindo para a melhoria do meio ambiente e da saúde da população na região. Para isso, a concessionária opera uma estação de tratamento de água de reúso e sete estações de tratamento de esgoto, sendo que duas delas utilizam tratamento no nível terciário (remoção de nitrogênio e fósforo) com desinfecção por ultravioleta (UV), um dos sistemas mais modernos do país. A terceira a utilizar o sistema diferenciado será a ETE de Búzios, que está em processo de ampliação.

O sistema de coleta na Prolagos é de “tempo seco”, feito junto com a rede de água de chuva. Foi aprovado no início da gestão após um acordo proposto pelo poder concedente – prefeituras da área de concessão e governo do Estado, Agência Reguladora (Agensersa) e Ministério Público. Essa antecipação do processo de tratamento de grandes volumes de esgoto foi fundamental para a recuperação da Lagoa Araruama, que se encontrava em colapso e retomou suas atividades náuticas, de pesca e lazer. Agora, a Prolagos busca, por meio de parcerias e de recursos como ICMS Verde, Fecam e Funasa, implantar uma tubulação exclusiva para coletar o esgoto. Já foram implantados mais de 151 quilômetros de rede separadora.



Lagoa Araruama é um exemplo da capacidade que o meio ambiente tem de se recuperar: em colapso por causa da poluição, depois que deixou de receber esgoto sem tratamento, se recuperou e até os peixes voltaram.



ETE Imbirussu, em Campo Grande, tem tecnologia pioneira no país e uma alta eficiência no tratamento do esgoto: 98%.

## Águas Guarairoba e os ganhos na saúde pública

Texto: Rogério Valdez Gonzales

**CAMPO GRANDE (MS)** é uma das poucas capitais brasileiras com mais de 80% de rede de esgoto. O índice resulta de um dos maiores programas em saneamento da história do estado. Nas duas primeiras fases, o Sanear Morena investiu R\$ 255 milhões para implantar 839 quilômetros de redes coletoras, fez 67 mil ligações domiciliares e construiu duas estações de tratamento, a ETE Los Angeles e a ETE Imbirussu. A terceira fase está em execução e prevê investimentos de R\$ 636 milhões para universalizar o acesso. Por meio do Sanear Morena, a rede de coleta e tratamento de esgoto passou de 19% da cidade para mais de 80% em pouco mais de dez anos. Com a expansão, a capital conquistou outro bom resultado: a redução em 91% das internações por doenças diarreicas. Em 2003, a taxa era de 157,3 a cada 100 mil habitantes e em 2015 caiu para 13,7 para a mesma faixa populacional, segundo dados do Ministério da Saúde.

### Evolução da rede de esgoto reduz internações por diarreias



**Ampliação da rede de esgoto em Campo Grande/MS**  
Número de imóveis atendidos



**Taxa de internação hospitalar por doenças diarreicas em Campo Grande/MS**  
Número de internações/100 mil habitantes





## Serra avança rumo a universalização

Texto: Edivane Pinto Ribeiro

**MAIS DE 36 MIL NOVOS IMÓVEIS** conectados à rede de esgoto e cerca de 90 mil usuários beneficiados, superando os nove milhões e meio de litros de esgoto coletados e tratados diariamente. Esse é o resultado do trabalho que vem sendo realizado no município de Serra (ES), desde janeiro de 2015, quando foi iniciada a Parceria Público-Privada (PPP) entre a Cesan e a Serra Ambiental.

A meta é disponibilizar rede de esgoto para toda a população serrana, cerca de 500 mil habitantes, até 2023, cumprindo a meta de universalização do sistema em nove anos. Somente em 2017, estão sendo investidos na Serra mais R\$ 30 milhões referentes aos projetos desenvolvidos pela parceria. O recurso é destinado à construção de sete estações elevatórias de esgoto e de mais 45 km de rede coletora, além de melhorias nas estações de tratamento de esgoto já existentes.

Em apenas dois anos, a Serra Ambiental passou a tratar mais nove milhões e meio de litros de esgoto diariamente.



Águas de São Francisco do Sul vai usar um dos padrões mais modernos na rede de coleta e tratamento que vai implantar na cidade histórica.

## São Francisco do Sul: o desafio de preservar a história

Aegea começa a implantar a rede de esgoto em uma das cidades mais antigas do Brasil.

**SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)** é considerada a terceira povoação mais antiga do país. No centro histórico, os 150 casarões centenários formam um dos maiores conjuntos arquitetônicos do Brasil, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Sem nada de esgoto. Construir a rede coletora, preservando os prédios tombados e a rede de distribuição de energia subterrânea, é o principal desafio da Águas de São Francisco do Sul. “O sistema de tratamento escolhido para a cidade, em virtude do padrão de lançamento a ser efetuado, é um dos mais modernos no mercado, visando à qualidade final do efluente tratado”, ressalta Renee Chaveiro,



supervisor Operacional da concessionária. O projeto de esgoto terá a ligação do lado de fora do imóvel, obedecendo aos padrões do Iphan. “A abertura e o fechamento das ruas deverá manter o padrão das lajotas. Podemos, talvez, encontrar resquícios de sambaquis durante as obras, e nosso desafio é deixar o local nas mesmas condições em que encontramos”, explica Renee.

Já foram incorporados 26 quilômetros de extensão, que beneficiarão 6.930 habitantes, em um total de 1.713 ligações. “É uma satisfação trazer esse marco histórico para São Francisco do Sul. Esse é o começo de um projeto que não para mais e que visa valorizar o que a cidade tem de mais precioso: o meio ambiente e as belezas naturais”, anunciou Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, durante o lançamento.

A balneabilidade das praias deve melhorar com as obras de tratamento de esgoto, já que serão eliminadas as ligações clandestinas na rede de drenagem, com destinação correta para os resíduos. “Melhoraremos o nível de qualidade de vida e contribuiremos para expandir as áreas turística e comercial”, enfatiza Renee. Com o Sanear São Chico, o objetivo é que o município tenha 52% de esgoto coletado e tratado, índice maior que a média atual do Estado de Santa Catarina, de 30%, até 2022.



**Camboriú e Penha também vão ter rede de esgoto**

A Águas de Penha (SC) planeja investir R\$ 181 milhões nos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto no município. Cristiano Galvão, supervisor Operacional da Águas de Penha, explica que o objetivo é atingir 50% de cobertura até 2023. “Em cinco anos, o município de Penha vai estar acima da média do Estado de Santa Catarina”, disse. Em Camboriú (SC), município que não tem sistema de coleta e tratamento, a meta é ampliar os serviços até 2021, com investimentos de R\$ 60 milhões. A falta de tratamento de esgoto é apontada como um dos agravantes da poluição do Rio Camboriú, que abastece Camboriú e a vizinha Balneário Camboriú.

Camboriú, com 70 mil habitantes e economia baseada no turismo, ainda não tem rede de esgoto, o que prejudica a qualidade da água dos mananciais da cidade.



Águas de Penha vai investir a fim de ampliar a rede de esgoto da cidade para superar o índice do Estado de Santa Catarina em cinco anos.

Em Bombinhas a rede de esgoto que atende apenas 18% da cidade será ampliada para universalizar os serviços em seis anos. Sem tratamento, a balneabilidade das praias já está comprometida.



### Capital do mergulho tem apenas 18% de tratamento de esgoto

A concessionária Águas de Bombinhas tem o prazo de seis anos para coletar e tratar 100% do esgoto do município de Bombinhas, conhecido nacionalmente pelo título de "capital do mergulho e do turismo ecológico", que conta com 18% do esgoto tratado e enfrenta problemas com as ligações irregulares que, muitas vezes, acabam nas praias, afetando a balneabilidade.

## Coleta e tratamento de esgoto chegam a Sinop (MT)

Texto: Thaiane Paes

COM 43 ANOS DE FUNDAÇÃO, apenas agora Sinop passa a contar com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. A conexão e a tarifação do serviço estão autorizadas pelo Poder Executivo e liberadas em dez bairros da cidade. Todo o esgoto produzido será coletado e levado para tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Curupy. Nesta primeira etapa de obras, 23% da cidade terá acesso ao serviço e a meta é que nos próximos dois anos 50% dos moradores tenham esgoto coletado e tratado.

### Morador conectado

No Jardim das Palmeiras, o morador Joel Santos fez a conexão à rede de esgoto. Depois de anos utilizando a fossa e convivendo com odor e animais peçonhentos, o morador aprova o serviço. "Resido há mais de 30 anos em Sinop e este é um avanço muito importante para a cidade. É mais qualidade de vida chegando a nossa porta e é inegável que este é um serviço essencial para a população e para o meio ambiente", conta.



Nascentes do Xingu começa a transformar o saneamento em Sinop, uma das cidades de maior crescimento em Mato Grosso.

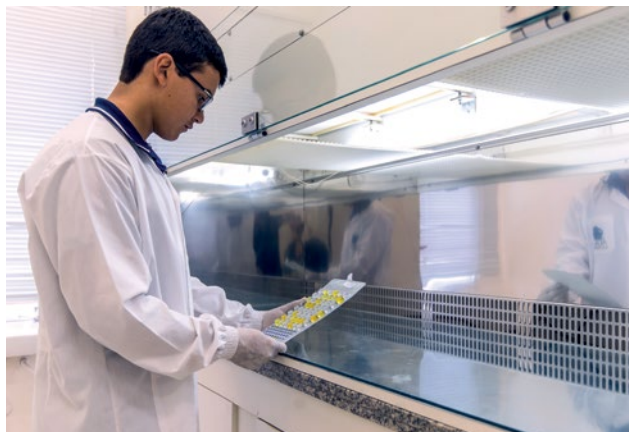


# Águas Guariroba mantém certificação de qualidade há 15 anos

Texto: Rogério Valdez Gonzales

**PELO 15º ANO CONSECUTIVO**, a Águas Guariroba conquistou a certificação da Norma ISO 9001:2008, que estabelece padrões internacionais de qualidade. “A qualidade é a produtividade da empresa, é aquilo que o usuário percebe, ou seja, a Águas Guariroba está atingindo estes objetivos e melhorando cada vez mais. Este é um ponto fundamental: melhoria contínua”, destacou o auditor João Marino, da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, após anunciar a recomendação de manutenção da ISO 9001.

Foram três dias de auditoria realizada pela fundação, que é certificadora credenciada pela IQNET (International Certification Network) e pelo Inmetro para conceder certificados de conformidade de Sistemas da Qualidade baseados nas normas ISO 9001. O representante da certificadora verificou pessoalmente diversos documentos e atividades desenvolvidas pela concessionária na prestação dos serviços de saneamento básico. Visitou estações de tratamento de água e de esgoto, acompanhou análises de qualidade em laboratório, avaliou o atendimento ao cliente, entre outros processos. “Já são 14 anos de certificação. Tive a oportunidade de acompanhar vários anos. O que podemos observar é que o evolutivo é um ponto muito forte da companhia”, avalia Marino. A manutenção do certificado foi recomendada por ele no dia 28 de junho.



O químico Renato Ozório Vilela no Laboratório de Efluentes da Águas Guariroba, que recebeu acreditação do Inmetro (CGCRE) em sete processos de análise pela segunda vez.



De acordo com o coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba, Fernando Henrique Garayo Jr., a melhoria contínua é um requisito da norma que garante uma empresa em pleno desenvolvimento de seus processos. “Um dos pontos fortes apontados pelo auditor foi justamente essa questão de que a empresa vem melhorando ao longo dos anos. Tivemos inovação tecnológica, aumento de eficiência e produtividade em quase todas as áreas, mas principalmente uma mudança de processos sempre para melhor”, comenta.

## Laboratório de Efluentes também é auditado para manutenção da acreditação

O Laboratório de Efluentes da Águas Guariroba manteve a acreditação dos sete processos de análise acreditados para o monitoramento da qualidade do efluente que sai das estações de tratamento de esgoto (ETEs). A auditoria foi realizada pela Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE), em junho. De acordo com o coordenador de Operações da concessionária, Edilson Sadayuki Omoto, a manutenção da acreditação dá ainda mais confiabilidade aos processos realizados pelo laboratório da empresa, que é o primeiro laboratório de efluentes do estado acreditado pelo Inmetro. “A acreditação mostra que utilizamos uma metodologia confiável, tudo dentro das normas documentais e técnicas”, avalia.

A auditoria de manutenção acontece um ano após a conquista da acreditação. Os processos acreditados foram DBO (demanda bioquímica de oxigênio), oxigênio dissolvido, pH, turbidez, sólidos totais, sólidos sedimentáveis, temperatura, além da retirada de amostras. Para a coordenadora de Esgotamento Sanitário, Fernanda Barreto de Oliveira Reis, a auditoria amplia o conhecimento. “A equipe auditada aprende bastante, além de sair bem motivada com a manutenção da acreditação”, afirma. “Eles vêm para avaliar, mas a gente ganha com a experiência e orientações dadas para resolver os problemas detectados”, observa Renato Ozório Vilela, químico responsável pelo laboratório.

Técnico Magno Rodrigues Gomes realiza testes no único laboratório de efluentes acreditado pelo Inmetro em Mato Grosso do Sul.



# Projeto Capivara Urbana

Aniversário de Campo Grande é comemorado com arte nas ruas da cidade.

Texto: Rogério Valdez Gonzales

**DEITADAS NA GRAMA** do Parque das Nações Indígenas, nadando nas águas do Lago do Amor e até mesmo atravessando as ruas largas de Campo Grande. Essas situações são tão comuns na capital de Mato Grosso do Sul que a convivência com as capivaras já faz parte da rotina dos moradores. Por isso o aniversário de 118 anos da Cidade Morena, comemorado em 26 de agosto, contou com um presente especial da Águas Guariroba: o projeto artístico Capivara Urbana.

A escultura de cinco capivaras, projetadas pelo artista plástico Cleir Ávila, se integra ao ambiente urbano de Campo Grande, estampadas com as cores e os conceitos artísticos de Ana Ruas, Isaac de Oliveira, Jonir Figueiredo, Guto Naveira e do próprio Cleir Ávila. O projeto é uma adaptação regional de um dos maiores eventos de arte pública do mundo, a CowParade: esculturas de vacas que recebem intervenções de artistas de diferentes estilos e são expostas em locais abertos à visitação.

“A proposta é dez! É viável, nos faz interagir com o público. Com a arte, estamos falando sobre água e natureza. É uma proposta que combina muito com o meu trabalho, que sempre foi de interagir com o público. Desde que comecei a pintar os painéis nos prédios, a minha proposta era esta: fazer um trabalho de interação”, comenta Cleir Ávila. Ele assina importantes obras artísticas em Mato Grosso do Sul, como as esculturas de araras de uma praça que passou a se chamar Praça das Araras, em Campo Grande, o Monumento das Piraputangas, da Praça da Liberdade, em Bonito, e grandes painéis que estampam prédios na capital e em Corumbá com a fauna pantaneira, entre outros trabalhos.



Diretor-presidente da Águas Guariroba, Guillermo Deluca, apresenta as cinco esculturas do Projeto Capivara Urbana, que vão ficar expostas em locais públicos.



Esculpidas em fibra de vidro, as esculturas do projeto Capivara Urbana têm 90 centímetros de altura, 185 centímetros de comprimento e 60 centímetros de largura. “Para fazer o molde para as esculturas das capivaras, fui ao Parque das Nações Indígenas e fiquei envolto por elas, tirando fotos, observando os detalhes que são essenciais serem captados na vivência. Essa fonte de informação, com uma riqueza de natureza como a que temos, fica mais fácil”, afirma Cleir.

“É um projeto maravilhoso, reúne três coisas fundamentais: nossa convivência com os animais, expressão artística e uma ação social, já que no fim do ano elas serão leiloadas e o valor arrecadado será doado para instituições assistenciais da cidade. Agradeço a todos e aos artistas por fazerem parte deste projeto”, agradeceu o diretor-presidente da Águas Guariroba, Guillermo Deluca.



# Vila Velha Ambiental dá um passo histórico para o saneamento do município

Texto: Milane Lima de Souza

Concessionária da Aegea e Cesan vão construir mais 370 km de rede de esgoto, 24 elevatórias e farão mais de 37 mil ligações ao sistema de tratamento do município.

**PARA GARANTIR EFICIÊNCIA** e acesso universal a serviços de saneamento básico e assegurar qualidade de vida à população, a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a Vila Velha Ambiental, fará investimentos que vão ampliar a cobertura atual de esgoto de 56% para 95% da população.

Dos R\$ 684 milhões em investimentos previstos no Plano de Universalização do município, a Vila Velha Ambiental vai aplicar R\$ 407 milhões em uma década. Mais R\$ 277 milhões serão executados nos próximos cinco anos pela Cesan, por meio de financiamento com o Banco Mundial. Outros R\$ 34 milhões serão investidos no sistema de esgoto de Ponta da Fruta até Barra do Jucu, com recurso da Caixa Econômica Federal. Ao todo, serão 643 km de rede e 62 mil novas ligações disponibilizadas.

Durante os primeiros três anos, a Vila Velha Ambiental fará manutenções preventivas e corretivas em todo o sistema e ampliará parte das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) de Araçás e Ulysses Guimarães. Também será feita a interligação de 13 mil imóveis ao sistema de esgoto, o que representa, mensalmente, que um volume igual a 28 mil caminhões-pipa de esgoto deixarão de ser lançados nos mananciais e serão tratados corretamente.

Para a diretora-presidente da Vila Velha Ambiental, Reginalva Santana Mureb, a concessionária assume a missão de ampliar o serviço já realizado pela Cesan na busca pela universalização no município. “Vamos implantar e operar o sistema para oferecer à população saúde e bem-estar. Porém, um grande desafio é também contar com a conscientização dos moradores sobre a necessidade da interligação dos imóveis à rede e o bom uso do sistema para evitar entupimentos e outros danos que são causados quando detritos e outros itens, como óleo e gordura, são lançados na rede”, explica.



Ao lado, Estação de Tratamento de Esgoto de Araçás, que vai ser ampliada. Acima, o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, e a diretora-presidente da Vila Velha Ambiental, Reginalva Mureb, em solenidade que marcou o início das atividades da PPP.



Com os investimentos que as ETEs de Vila Velha vão receber, um volume equivalente a 28 mil caminhões-pipa de esgoto passa a ser tratado por mês.

### Solenidade marca momento

Em uma solenidade que marcou o início das atividades, no dia 4 de julho, na Estação de Tratamento de Esgoto de Araçás, o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, afirmou que o momento é histórico no estado. “A sociedade clama em nosso país pela evolução do saneamento básico. Também vamos gerar empregos e é importante que a empresa responsável pelas obras contrate trabalhadores da cidade para aquecer ainda mais a economia local. E saneamento é qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cada um real investido em saneamento equivale a quatro economizados em remédios, unidades de saúde e hospitais. Isso permite que a cidade avance na aplicação de recursos em atividades econômicas, por exemplo, no turismo”, pontuou o governador.

Também presente na solenidade, o prefeito de Vila Velha, Max Filho, ressaltou que a população só tem a ganhar com o novo modelo de Parceria Público-Privada. “É necessário que o princípio da eficiência esteja presente no serviço público. O município de Vila Velha reconhece e aplaude esse gesto do governo do estado. Faço votos de que o trabalho a ser empreendido seja feito com a máxima qualidade”, disse.

De acordo com Pablo Andreão, presidente da Cesan, investir em saneamento é comprometer-se com o meio ambiente e com a saúde do cidadão, por isso esse trabalho garantirá diversos benefícios para Vila Velha, contribuindo para o desenvolvimento do município, com a valorização imobiliária e o aquecimento do turismo. “A Parceria Público-Privada entre a Cesan e a Vila Velha Ambiental representa um avanço para a cidade no que diz respeito à qualidade de vida dos moradores e ao cuidado com os recursos naturais e hídricos. Além de gerar emprego e renda, o investimento em saneamento traz outros ganhos, movimentando áreas da indústria, do comércio e do setor de serviços em todo o ciclo”, reforçou Pablo.

Com a PPP, 95% da população de Vila Velha terá cobertura por redes de coleta e tratamento de esgoto. Para isso, a Vila Velha Ambiental construirá mais 370 km de rede de esgoto, 24 elevatórias, fará a ampliação de uma ETE e, no total, 37.698 ligações ao sistema de coleta e tratamento. Atualmente, Vila Velha conta com 56% de cobertura, tem 404 km de rede de esgoto, 8 ETEs e 42 estações elevatórias.



# Águas do Mirante é exemplo de PPP bem-sucedida

Texto: Débora Ferneda

EM CINCO ANOS DE ATUAÇÃO, a Águas do Mirante tornou-se exemplo de como uma Parceria Público-Privada (PPP) pode contribuir para o desenvolvimento sustentável de um município. Com investimentos superiores a R\$ 260 milhões, a empresa universalizou o tratamento e evitou o lançamento *in natura* de 144 bilhões de litros de esgoto no Rio Piracicaba.

Com metas ousadas, a empresa adotou já no início de sua atuação procedimentos operacionais para agilizar a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Bela Vista, obra concluída em oito meses. Com capacidade de tratamento superior a 400 litros por segundo, a estação entrou em operação em dezembro de 2013, ampliando o índice de tratamento de esgoto na cidade para 98%.

Os investimentos realizados pela concessionária em cinco anos ajudaram a fazer de Piracicaba destaque nacional no setor de saneamento.



A universalização do tratamento foi concretizada em julho de 2014, com a conclusão das ETEs Anhumas e Ártemis, elevando Piracicaba ao seleto grupo de cidades com 100% de tratamento de esgoto. Hoje, o município é destaque nacional, ocupando a 7ª posição na categoria esgotamento sanitário, segundo o ranking do saneamento de 2017, divulgado pelo Instituto Trata Brasil no 1º semestre deste ano.

O sistema de esgoto da cidade está preparado para acompanhar o crescimento vegetativo de Piracicaba nos próximos 30 anos. Além de investimentos e melhorias no sistema, a concessionária também tem uma importante atuação socioambiental no município. Nesses cinco anos mais de 26 mil pessoas foram beneficiadas em programas como o Afluentes, Saúde Nota 10 e De Olho no Óleo, além de atividades voltadas às áreas de educação, cidadania, sustentabilidade, saúde e qualidade de vida.

Todas essas iniciativas foram possíveis a partir da PPP firmada em contrato, em junho de 2012, entre a Prefeitura de Piracicaba, o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) e a Aegea Saneamento, holding da Águas do Mirante. O contrato prevê a coleta e o tratamento do esgoto; a manutenção, ampliação e substituição de redes coletoras; modernização das estações elevatórias e de tratamento de esgoto existentes; execução de novas ligações de esgoto; construção de novas estações e modernização do parque de hidrômetros.

“O índice de esgoto coletado e tratado passou de 72% a 100% com os investimentos realizados. Entre as obras, estão a execução de quase 37 quilômetros de rede para ampliação do sistema, substituição de mais de 26 quilômetros de rede existente de esgoto e a implantação de mais de sete mil ligações novas de esgoto”, conclui Fernando Humphreys, diretor-presidente da Águas do Mirante.





## Duas comunidades de Piracicaba passam a ter coleta de esgoto

Texto: Débora Fernalda

"JÁ SOMOS FELIZES EM MORAR AQUI e agora, com a realização dessa urbanização tão esperada por todos nós, a vida de muitas pessoas será transformada", declara o líder comunitário Claudenício Santos, o "Deco", traduzindo o sentimento de esperança de toda a comunidade da Portelinha.

No primeiro semestre deste ano a parceria entre prefeitura, Sema e, Águas do Mirante e a Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (Emdhap) deu início à execução de um plano de ações de melhorias nas áreas de saneamento básico e energia elétrica. O objetivo é promover mais saúde, qualidade de vida e, sobretudo, proporcionar melhores condições de moradia à população. "Todo cidadão tem direito a uma boa rede de água e de esgoto. Esse é um trabalho importante que vai contribuir muito para reduzir a taxa de mortalidade infantil da região e, conseqüentemente, do município", destaca o prefeito Barjas Negri.

O plano faz parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre a prefeitura e o Ministério Público de Piracicaba, que estabelece o investimento anual de R\$ 1 milhão, pelo período de cinco anos, em saneamento básico nas comunidades de Caiubi, Frederico, Portelinha e Três Porquinhos. Planejado pela equipe técnica do Sema e da Águas do Mirante, o projeto teve início em abril com um levantamento topográfico das áreas. Após o mapeamento, a área de Engenharia e Manutenção da concessionária deu andamento às obras civis, que devem ser concluídas neste segundo semestre.



Na comunidade Frederico já foram implantados 562 metros de tubulação e 110 novas ligações, beneficiando cerca de 80 famílias. O plano inclui também 83 novas ligações. O projeto da Portelinha recebeu 1.400 metros de rede coletora de esgoto, 30 poços de visita (PVs) e 210 ligações. Com a conclusão das obras, cerca de 1.300 famílias (aproximadamente 5.000 pessoas) passaram a contar com sistema de coleta de esgoto. Estão previstos mais 900 metros de rede e 137 ligações.

"Ao planejarmos as opções de execução do projeto, estudamos várias possibilidades para que houvesse o mínimo de transtorno aos moradores, buscando sempre a preservação da estrutura da área e dos imóveis implantados", esclarece Fábio Arruda, gerente de Engenharia e Operações da Águas do Mirante. Para ele, a oportunidade de participar ativamente de um projeto desta natureza representa uma grande satisfação para toda a equipe. "É uma forma de contribuir para melhorar a qualidade de vida dos moradores dessas regiões, o que reflete diretamente na evolução dos índices de saúde e desenvolvimento do município", conclui.

As intervenções vão beneficiar mais de cinco mil pessoas.



# Aegea São Paulo intensifica combate às perdas em Holambra e Matão

Texto: Adriana Quitéria

**COM METAS ARROJADAS** e uma equipe comprometida com a prestação de serviços de qualidade, a Aegea SP iniciou no primeiro semestre de 2017 a execução de uma série de ações operacionais para intensificar o combate às perdas nas redes de distribuição de água em Holambra e Matão. Os primeiros resultados já começaram a surgir e colocaram a Águas de Holambra entre as concessionárias com menor índice de perdas, 24%, nos municípios atendidos pela Aegea SP.

Em Holambra, redes antigas de distribuição de água e hidrômetros foram substituídos. O geofonamento foi outro importante aliado na redução de perdas na cidade. A técnica usa o geofone, equipamento semelhante a um estetoscópio, para detectar vazamentos não visíveis. “Com o auxílio do geofone conseguimos localizar vazamentos em áreas de difícil acesso e, dessa forma, alcançamos os primeiros números positivos de redução já nos dois meses iniciais de implantação das ações”, avalia o coordenador da Águas de Holambra, Marcos Vinicius Antunes.

No Reservatório Santo Antônio, um dos principais da cidade, foi feita uma limpeza estrutural que garante sua revitalização e, conseqüentemente, um considerável aumento na capacidade de produção e armazenamento. A melhoria será feita em todas as unidades. Os conjuntos de bombeamento foram duplicados. Macromedidores e inversores de frequência, que permitem maior controle sobre o funcionamento das unidades operacionais e, principalmente, contribuem para redução de perdas na rede de abastecimento, foram instalados. A concessionária faz o acompanhamento diário de volumes produzidos e níveis de reservatórios, medições de pressões, setorização dos sistemas e vistorias em galerias de águas pluviais e poços de visita de esgoto.

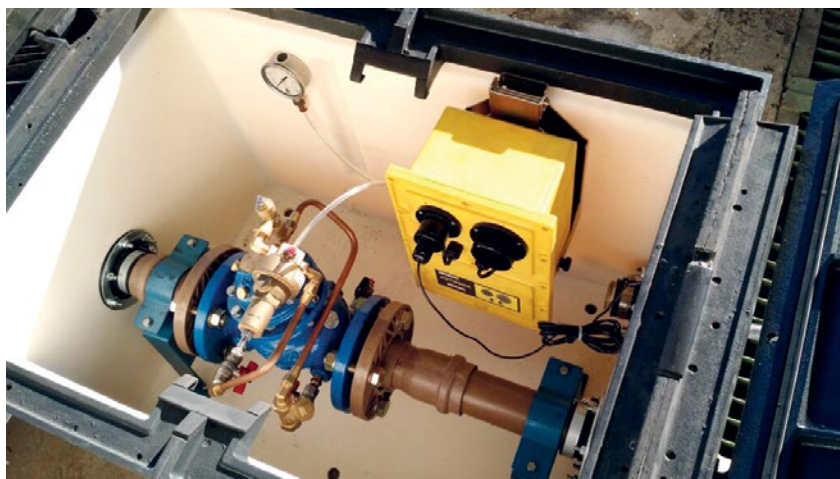
Entre as ações para combater as perdas está a instalação de válvulas reguladoras de pressão (VRP).

## Intensificando medidas

Desde o início da atuação, em fevereiro de 2014, a Águas de Matão reduziu quase 10 pontos percentuais no índice de perdas, que caiu de mais de 50% para 41%. Para alcançar uma redução ainda mais significativa, a concessionária instalou macromedidores e válvulas reguladoras de pressão (VRP) nos reservatórios e nas redes de distribuição em todas as regiões da cidade no fim do primeiro semestre deste ano.

“Nossa meta para redução das perdas é bastante arrojada e estamos trabalhando para, em médio prazo, alcançar índice em torno de 35%”, revela o coordenador de Engenharia e Operações, Stênio Cangussú. Ele afirma que as ações devem evitar ainda oscilações na pressão de água em algumas regiões e aumentar a eficiência do sistema de abastecimento em toda a cidade.

Para Fernando Humphreys, diretor-presidente das unidades de Holambra e Matão, as ações operacionais demonstram a constante busca da Aegea SP pela excelência na gestão dos recursos naturais das cidades onde atua e no equilíbrio financeiro de suas concessionárias. “Temos uma equipe empenhada em garantir que o volume de água que produzimos realmente chegue à casa de nossos usuários, ou seja, trabalhamos diariamente para reduzir as perdas e alcançar uma gestão cada vez mais eficiente”, conclui.





# Concessionárias da Regional Sul implementam Núcleos de Gestão Operacional

Texto: Luciana Zonta

**QUANDO UNIDAS**, várias cabeças pensam bem melhor do que todas isoladamente. Com o desafio de otimizar custos e padronizar procedimentos de atuação, líderes operacionais das quatro unidades da Aegea em Santa Catarina (Águas de São Francisco do Sul, Águas de Penha, Águas de Camboriú e Águas de Bombinhas) estão unindo experiências para ampliar a performance.

A proposta é destacar habilidades referenciais dos gestores para que sejam usadas em prol das quatro unidades. Segundo a diretora-executiva da Regional Sul, Thaís Gallina, por meio de núcleos de gestão e com escopo definido, a operação compartilhada vai criar sinergia a partir de um mesmo padrão de procedimentos. “Ao invés de termos uma só pessoa no direcionamento das decisões, cada área ganha a contribuição da equipe e coopera com as demais. O objetivo é compartilharmos a expertise de cada líder para ganharmos em performance e padronização”, explica Thaís.

Com reuniões semanais, o grupo de gestores foi dividido em quatro núcleos específicos: Núcleo de Gestão de Cadastros, sob o comando do supervisor Operacional da Águas de Penha, Cristiano Galvão; Núcleo Operacional, sob a responsabilidade do supervisor da Águas de Camboriú, Gabriel Fasola; Núcleo de Gestão Eletromecânica e Eficiência Energética, com o supervisor de Operação da Águas de Bombinhas, Jader Milanez dos Santos; e o Núcleo de Gestão de Energia, sob o comando do supervisor Operacional da Águas de São Francisco do Sul, Renee Chaveiro.



Desde março, a equipe discute uma série de práticas a serem implementadas de forma conjunta pelas concessionárias. “Já temos um planejamento de atividades mínimas que estão sendo colocadas em prática neste segundo semestre”, observa Gabriel Fasola. Algumas das ações já aplicadas são a centralização das atividades de atualização de cadastro e aprovação de projeto, além do Centro de Controle Operacional (CCO) e da gestão integrada de energia. “O objetivo é ter domínio sobre todos os dados para uma melhor gestão da eficiência do sistema”, explica Renee Chaveiro.

Da esquerda para a direita: Cristiano Galvão, da Águas de Penha; Renee Chaveiro, da Águas de São Francisco do Sul; Gabriel Fasola, da Águas de Camboriú; Thaís Gallina, diretora-executiva da Regional Sul; e Jader Milanez, da Águas de Bombinhas.

## OS NÚCLEOS DE GESTÃO COMPARTILHADA

### 1) Núcleo de Gestão de Cadastros

- Atualização de cadastros técnicos das unidades
- Avaliações de novos empreendimentos no sistema existente
- Definição de procedimentos para aprovação e recebimento de documentos

### 2) Núcleo Operacional

- Identificação de boas práticas de eficiência e produtividade
- Negociação regional com fornecedores
- Treinamento para a área de manutenção
- Padronização de processos e serviços

### 3) Núcleo de Gestão Eletromecânica e Eficiência Energética

- Procedimentos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos
- Redução de custos para manutenções elétricas e mecânicas
- Organizar, catalisar e gerir ações em momentos de crise
- Implantação do CCO (Centro de Controle Operacional), que centraliza as atividades de campo de forma automatizada

### 4) Núcleo de Gestão de Energia

- Controle, orçamento e projeções de custos de energia, pensando em soluções de economia
- Implementação do sistema Viridis para gestão compartilhada de faturas



## Nascentes do Xingu completa cinco anos de atuação como referência na área de saneamento

Texto: Thais Tomie

Investimentos, geração de emprego e renda, transparência, obras de qualidade, compromisso e responsabilidade socioambiental marcam a trajetória da Nascentes do Xingu, com 29 concessões de água e esgoto em Mato Grosso, Pará e Rondônia, atendendo mais de um milhão de pessoas. No dia 4 de julho, a empresa completou cinco anos de atuação e, ao longo deste período, já alcançou índices expressivos de eficiência no saneamento, atuando com respeito à população e ao meio ambiente.

DE 2012 A 2016, mais de R\$ 400 milhões foram investidos na ampliação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Os municípios receberam a construção de 244 mil metros de rede de distribuição de água, além de 553 mil metros de rede de coleta de esgoto, ampliando o acesso ao saneamento básico. Em Mato Grosso, 100% da área urbana das cidades atendidas pela Nascentes do Xingu já recebem água tratada com qualidade e regularidade. E três municípios são destaque nacional no aumento da cobertura de coleta e tratamento de esgoto (veja mais sobre o tema na Matéria de Capa).

“Sentimos orgulho em fazer parte do desenvolvimento das cidades, promovendo avanços importantes. Com seriedade, transparência e dedicação, construímos nosso trabalho pautado por comprometimento e responsabilidade com a população. Além de celebrarmos com nossos colaboradores as realizações, nos comprometemos a continuar investindo para melhorar ainda mais nossos serviços e alcançarmos um público ainda maior, marcando cada vez mais presença no cenário do saneamento brasileiro”, destacou o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira.





# Águas de Barra do Garças entrega obras dos sistemas de água e esgoto

Texto: Thais Tomie

COM INVESTIMENTOS DE MAIS DE R\$ 3 milhões nos sistemas de água e esgoto, a concessionária Águas de Barra do Garças entregou em julho as obras de ampliação da ETA Rio Garças e também as melhorias da ETE Anchieta, feitas em parceria com a prefeitura municipal. O evento aconteceu na estação de tratamento de água no bairro Bela Vista e contou com a presença do prefeito Roberto Farias, de secretários, vereadores, imprensa, lideranças comunitárias e colaboradores da concessionária.



**“Este é um momento histórico, nossa cidade está crescendo mesmo com a crise pela qual o país está passando e desponta com um dos maiores índices de cobertura de esgoto coletado e tratado. É um legado para as futuras gerações, mostrando que é possível crescer com sustentabilidade, desde que se busque parcerias para fazer os investimentos tão importantes para nossa comunidade”, comemorou o prefeito de Barra do Garças, Roberto Farias.**

**“Gostaria de ressaltar que a Câmara Municipal é parceira destas ações. Os investimentos realizados mostram que a concessionária está cumprindo com responsabilidade o compromisso em levar água e esgoto tratados para a população”, disse o vereador Murilo Valoes.**

A ETA Rio Garças agora tem capacidade total para tratar 270 l/s, garantindo ainda mais regularidade no abastecimento. Para manter os padrões de qualidade da água fornecida à população, a concessionária também realizou melhorias e adequações no laboratório da unidade. O local foi reestruturado e garantirá ainda mais eficácia e agilidade nos resultados de análises diárias de monitoramento.

A estação de tratamento de água ganhou ainda um gerador de cloro. O equipamento de alta tecnologia realiza a cloração de forma automatizada, eficiente e segura, além de ser ambientalmente uma solução mais favorável, demonstrando a preocupação da empresa com a conservação ambiental.

Na ETE Anchieta, a concessionária realizou melhorias no sistema de tratamento preliminar. Com capacidade para tratar 252 l/s, a estação de tratamento de esgoto atua com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. Segundo o gerente de Operações da Águas de Barra do Garças, Robson Cunha, as ações fazem parte de um cronograma de investimentos que estão sendo realizados em toda a cidade. “Estamos trabalhando constantemente para garantir a infraestrutura necessária e a promoção da saúde pública e do bem-estar da população”, assegurou.

Após a solenidade na ETA Rio Garças, os participantes visitaram as instalações da ETE Anchieta e conheceram os processos de operação desde a chegada do esgoto à estação até o retorno para o meio ambiente, atendendo as normas ambientais.



# Autoridades e lideranças comunitárias visitam obras das ETEs em Mato Grosso

Texto: Thais Tomie

**LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS**, vereadores, secretários municipais e imprensa tiveram a oportunidade de conhecer de perto as obras de construção das novas estações de tratamento de esgoto em Campo Verde, Sorriso e Peixoto de Azevedo. Durante as visitas, os engenheiros responsáveis pelas obras mostraram o andamento dos trabalhos e esclareceram dúvidas sobre os processos de operação das estruturas, além de explicarem sobre a importância do sistema de coleta e tratamento de esgoto nas cidades.

“Utilizando modernas tecnologias na construção, estamos ampliando o acesso da população ao saneamento, ofertando saúde e a melhoria das condições sanitárias locais, a conservação dos recursos naturais, refletindo na diminuição de gastos com a saúde. São investimentos que contribuirão ainda mais para o crescimento e desenvolvimento sustentável das cidades”, afirmou o diretor-executivo da Nascentes do Xingu, Diego Dal Magro.

Com capacidade para tratamento de 30 l/s, a obra em Peixoto de Azevedo atenderá toda a cidade, que tem mais de 32 mil habitantes.



Implantada em uma área de 134 mil metros quadrados, a ETE de Campo Verde vai atender mais de 30 mil moradores de 12 bairros da cidade.

A líder comunitária Geni Aparecida, moradora do bairro Topázio, em Sorriso, ficou muito satisfeita em conhecer as futuras instalações. “Não imaginava a grandeza e a importância desta estrutura. Agora sei como vai funcionar e as obras estão bem avançadas”, finalizou.



Em Sorriso, a estação terá capacidade para tratamento de 180 l/s após a construção da segunda etapa de obras.

O secretário de Administração de Peixoto de Azevedo, Vilamir José Longo, agradeceu o trabalho da concessionária. “É extremamente interessante saber a real dimensão dessa obra magnífica. A população precisa conhecer e entender que a Águas de Peixoto de Azevedo está oferecendo saúde por meio dos serviços de abastecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto”, destacou.



## Nascentes do Xingu assume serviços de água e esgoto de Rolim de Moura

Texto: Fabiana Simão

**ROLIM DE MOURA**, a 480 km de Porto Velho, iniciou o mês de julho com os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sob a responsabilidade da Águas de Rolim de Moura, administrada pela Nascentes do Xingu, que já opera outras três concessões no estado – Pimenta Bueno, Buritis e Ariquemes.

O contrato de concessão é de 30 anos e prevê investimentos de mais de R\$ 96 milhões. Entre as principais metas da concessionária, a curto prazo, está garantir regularidade no fornecimento de água, benefício que será conquistado com obras e melhorias na rede de abastecimento existente. A ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto também conta com metas arrojadas para que a população passe a ter acesso a este serviço tão essencial.

“Nos primeiros cinco anos de trabalho serão mais de R\$ 39 milhões de investimentos voltados, principalmente, para ampliar a produção, o tratamento e a reservação de água tratada”, contou o diretor-presidente da Águas de Rolim de Moura, Themis de Oliveira, durante coletiva de imprensa. “É a chegada de uma empresa comprometida com o desenvolvimento do município, que vai gerar empregos e contribuir para que a população tenha mais qualidade de vida”, conta.

## Águas de Ariquemes lança programa para construção da rede de coleta e tratamento de esgoto

Texto: Fabiana Simão

A **ÁGUAS DE ARIQUEMES**, em Rondônia, e a prefeitura municipal lançaram o Programa SaneaMais que, somente na primeira etapa das obras, tem prevista a construção de mais 25 mil metros de rede de esgoto que beneficiarão 11.500 famílias.

Além da rede de coleta, também serão construídos interceptores, linhas de recalque e uma moderna estação de tratamento de esgoto, a ETE 1ª Etapa. Durante o evento de lançamento, o diretor-presidente da Águas de Ariquemes, Themis de Oliveira, frisou que as obras serão um marco para o desenvolvimento do município. “Este será o maior investimento em saneamento da história de Ariquemes. Serão R\$ 10 milhões apenas nesta primeira etapa de obras”, conta.

O prefeito do município, Thiago Flores, participou do evento ao lado de autoridades locais como vereadores, secretários e deputados estaduais. “A cobertura da rede de coleta e tratamento de esgoto é de apenas 2%. Conhecemos o trabalho sério que a Nascentes do Xingu vem desenvolvendo em outras cidades. Nós, como administração pública, estamos à disposição para auxiliar no que for possível para que o saneamento básico seja uma realidade em nossa cidade também”, enfatizou.



## Programa É Tempo de Educação transforma vidas no Maranhão

Texto: Thamires Figueiredo



Jovens e adultos, colaboradores da Águas de Timon concluem educação fundamental.

HÁ 25 ANOS LONGE DA SALA DE AULA, o leiturista Francisco Silva, de 45 anos, encontrou no local de trabalho a oportunidade para retomar os estudos. Desenvolvido pela Águas de Timon, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Programa É Tempo de Educação visa fomentar conhecimento e promover a qualificação profissional. “Adquirimos conhecimento, aprendemos a nos expressar melhor, escrever corretamente e ter nossa própria opinião”, comemora. A iniciativa integra as ações da Academia Aegea.

Pioneiro, o programa promove qualidade de vida aos colaboradores. Na unidade do Maranhão, jovens e adultos que integram a equipe da empresa participaram de aulas, ao longo de 12 meses, após o expediente, na sede da concessionária, de segunda a sexta-feira. No dia 11 de julho, os colaboradores receberam certificação em evento solene. “Inicialmente,

o programa objetivou a alfabetização, mas eles foram além. Com muito empenho e dedicação, almejaram e conseguiram a formação do Ensino Fundamental, de 1º ao 5º ano”, explica Liriane Celante, diretora de Recursos Humanos da Aegea Saneamento.

“A responsabilidade social da Águas de Timon é um exemplo para as demais empresas, pois investe na educação de crianças, com suas ações e projetos, e, também, em seus funcionários, com oportunidade de qualificação no próprio local de trabalho”, elogia a secretária municipal de Educação, Dinair Veloso. A iniciativa também é reconhecida pelo gerente do Sesi, Adilson Reis. “Atuamos há muito tempo em vários projetos, mas nesse formato é a primeira vez. Percebemos muito comprometimento com as pessoas, por parte da Águas de Timon e Aegea”, disse.

“Temos profissionais que antes tinham dificuldade em assinar o próprio nome e hoje atuam no Centro de Controle Operacional, o cérebro da empresa, um sistema automatizado que monitora sistemas a distância. Foi uma melhora significativa, que representa um grande avanço, fruto de muita dedicação por parte de cada um dos alunos”, avalia o gerente de Operações, Gabriel Buim.

O Programa É Tempo de Educação utiliza a metodologia de Paulo Freire, com estímulo à inserção do adulto no entendimento de seu contexto social e político. O educador foi citado no discurso do diretor-presidente da Águas de Timon, Renato Medicis, ao destacar que “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. “Aprendemos muito com vocês e vocês conosco. Que estejamos sempre dispostos a compartilhar aprendizado, em todas as esferas de nossas vidas”, afirmou.







O diretor-executivo da concessionária, Ricardo Saboya, frisou a continuidade do programa. “Esse é um case de sucesso, pioneirismo da Águas de Timon, que será replicado nacionalmente, nos diversos municípios onde a Aegea atua, reflexo da dedicação diária de todos os envolvidos”, disse ele.

Para a Águas de Timon, o Programa É Tempo de Educação vai além da certificação educacional. “Representa um passo à frente no que diz respeito a conhecimento, oportunidade e crescimento. Há 12 meses foi plantada essa semente e, hoje, assim como uma árvore, temos frutos. É com essa objetividade que a Academia Aegea proporciona aos nossos colaboradores o olhar futuro sobre sua carreira, planejando e trabalhando o que pode ser desenvolvido para alcançar seus objetivos”, enfatiza Marina Sampaio, responsável pelos Recursos Humanos da Águas de Timon.

#### Segunda fase

O esforço dos colaboradores foi notado por toda a equipe da concessionária. Os avanços na educação e qualidade de vida também. Agora, o programa contemplará do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Além dos concluintes da primeira fase, mais funcionários se interessaram pela proposta do programa e participarão das aulas de língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, língua inglesa e artes, que seguirão até abril de 2019.

## Investimentos garantem finalização da limpeza de adutora 14 horas antes do previsto

Texto: Thamires Figueiredo

**TECNOLOGIA DE PONTA**, planejamento e equipe capacitada. Foi assim que a Águas de Timon conseguiu sucesso na limpeza mecânica de 2.300 metros de adutora de ferro, localizada em uma das principais avenidas da cidade. A expectativa era para concluir a limpeza e restabelecer o fornecimento de água em 24 horas, mas a empresa surpreendeu e a ação foi finalizada 14 horas antes do esperado.

A concessionária utilizou equipamento chamado PIG, que escova a rede de distribuição e retira incrustações, sendo usado em redes de grande diâmetro. A ação inédita na cidade visou à garantia da qualidade e do aumento do volume distribuído de água, sobretudo no período mais quente do ano, conhecido como B-R-O BRÓ – meses de setembro a dezembro –, quando a temperatura aumenta e o consumo de água também. “A operação foi muito positiva, envolveu vários profissionais com o objetivo de fazer a intervenção com qualidade e no menor tempo possível. Após a passagem do PIG conseguimos ver que as incrustações foram descartadas nos pontos de descarga”, avalia o gerente de Operações Gabriel Buim.

O investimento integra as ações de melhoria contínua dos serviços de abastecimento de água tratada, que inclui a avaliação de consultores sobre a situação da rede de distribuição, limpeza de tubulação e reservatórios, implantação de descargas em mais de 50 pontos estratégicos, além da utilização de ortopolisfosfato, produto que atua na dissolução de cálcio, magnésio e íons de ferro e manganês, resultando na remoção de incrustações e impedindo ainda a formação de novas, sem alterar os parâmetros de potabilidade da água. O produto atende às Normas NBR 15007 e 15784 – ABNT e possui certificado de não tóxico, sendo produzido a partir de matérias-primas de grau alimentício.

Por medida de segurança, a concessionária firmou parceria com diversos órgãos municipais, participou de reuniões com o Poder Público, em uma construção a múltiplas mãos, para beneficiar os timonenses. Além dos meios de comunicação tradicionais e com forte atuação nas redes sociais, a empresa promoveu encontro do Programa Afluentes para esclarecer os líderes comunitários e entregou material informativo aos moradores.

### PLANO PARA ALTAS TEMPERATURAS

A Águas de Timon desenvolve plano de ação para o período mais quente do ano, época em que a sensação térmica supera 40°C. “Em 2016 houve redução significativa nas ocorrências de falta d’água, comparado a 2015. Por meio do Programa Timon Saneada 1, levamos água tratada a 100% da população regular. Tivemos manutenções emergenciais que prontamente foram atendidas e esperamos que 2017 seja melhor ainda, pois com a limpeza mecânica da tubulação teremos reforço na qualidade do abastecimento e no aumento do volume distribuído”, destaca Buim.

## Serra Ambiental melhora gestão do lodo gerado no tratamento com uso de robôs

Texto: Milane Lima de Souza

**UMA PREOCUPAÇÃO** que vem crescendo nas empresas de saneamento e em indústrias é a correta gestão de seus resíduos, principalmente do lodo gerado nos processos de tratamento de água e esgoto. Estima-se que para cada 1 m<sup>3</sup> de água tratada sejam gerados 20 g/m<sup>3</sup> de resíduos sólidos e 76 g/m<sup>3</sup> no tratamento de efluentes, totalizando 96 g/m<sup>3</sup> no processo como um todo (Mogami, 2013). A gestão do lodo tem custo alto: representa de 20% a 60% dos custos operacionais de uma ETE (Matteo; Falanga, 2007).

Com a assunção dos sistemas de tratamento de esgoto do município de Serra (ES), a Concessionária de Saneamento Serra Ambiental (CSSA) identificou a necessidade de revitalizar as ETEs para obter melhor eficiência de remoção de carga orgânica. Para alcançar esse propósito, decidiu-se que seria feita a remoção de lodo das estações do tipo lagoa de estabilização.

### Desenvolvimento e método

O gerente Operacional Mario Marcio Gonçalves de Paula cita que o gerenciamento do lodo advindo de uma ETE é uma operação de grande complexidade e alto custo, e que, se for mal realizada, pode comprometer os benefícios ambientais e sanitários esperados desses sistemas. Para obter êxito e definir o melhor método a ser aplicado, foram feitos estudos de viabilidade que levaram em conta algumas vertentes para comparação como: tempo de execução da atividade, que está diretamente ligado ao impacto ambiental, escala do método, ou seja, desempenho relacionado a volume de remoção *versus* tempo de execução, custo para remoção, dificuldades operacionais, entre outras.



Para o gerente Operacional, Mario Marcio Gonçalves de Paula, testes de viabilidade garantiram êxito no uso da nova tecnologia.

Entre os métodos disponíveis no mercado, existem aqueles que necessitam da paralisação das atividades da lagoa e os que podem ser realizados com a lagoa em pleno funcionamento. E ainda formas de remoção de lodo manual e mecânica, que possuem baixo custo e facilidade operacional, porém grande impacto ambiental ao ecossistema, demandando muito tempo de execução e contaminando o meio ambiente por um período mais longo.

Quando não há a possibilidade de paralisar o funcionamento da lagoa, as melhores alternativas são as que usam equipamentos eletromecânicos e têm a grande vantagem de causar menor impacto ao meio ambiente, apesar da maior dificuldade operacional. As análises apontaram que a melhor tecnologia para remoção de lodo nas lagoas do sistema de esgotamento sanitário de Serra era a de dragagem hidráulica com utilização da máquina anfíbia Truxor DM 5045, que é multifuncional e possui vários implementos que podem ser instalados em seu braço mecânico para auxiliar a remover o lodo e a vegetação das lagoas.



### Características do robô anfíbio Truxor

- Corte de vegetação até 50 cm de profundidade.
- Remoção de plantas e outros materiais flutuantes.
- Remoção de resíduos finos, algas e materiais oleosos.
- Remoção de lixo.
- Limpeza da margem e remoção de pedras, árvores e plantas com raízes.
- Escavação até 3,0 m.
- Dragagem até 3,5 m.

### Vantagens do uso da tecnologia

Por tratar-se de um equipamento anfíbio, ele se desloca com facilidade, em locais de difícil acesso como os taludes íngremes e no lodo de ETEs. Relacionando o custo com o desempenho que a remoção de lodo alcança, o processo de dragagem hidráulica também é uma ótima opção. Comparada com metodologias de remoção mais convencionais, a dragagem hidráulica não compromete a estrutura das lagoas de estabilização (a impermeabilização e os taludes). Além disso, não necessita de uma redução significativa do nível de água na lagoa e exige um curto período de tempo, reduzindo ao mínimo o impacto ambiental relacionado a essa atividade. Por tudo isso, a escolha dessa tecnologia inovadora foi determinante para obtenção do sucesso na remoção de lodo das lagoas das unidades da concessionária.

Os usuários podem acompanhar o histórico de consumo pelo celular, entre outros serviços que agora estão disponíveis também pela nova ferramenta.

## Prolagos lança aplicativo para oferecer serviços da concessionária

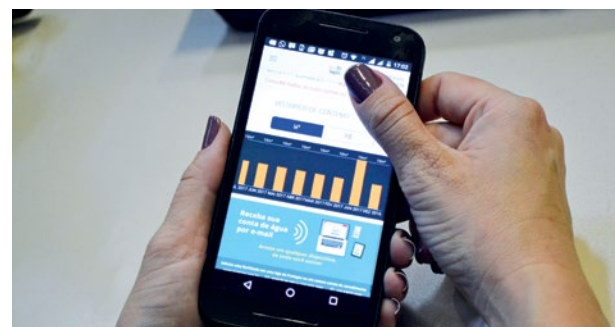
Texto: Gabriela Torres

O APP PROLAGOS visa dar mais comodidade e agilidade no atendimento ao cliente. Está disponível para download nos aparelhos Android e iOS e os usuários que utilizam smartphones e tablets com esses sistemas operacionais poderão ter à mão as novas funcionalidades. A ferramenta abrange os cinco municípios da área de concessão e oferece os mesmos serviços das lojas físicas, como acesso a segunda via da conta, histórico de consumo, aviso sobre vencimento de débitos, pagamento da conta e inclusão no débito automático.

Depois de baixar o aplicativo, basta fazer um cadastro simples, informando e-mail, CPF, data de nascimento e telefone de contato. Em seguida, será necessário cadastrar uma senha. Automaticamente, o aplicativo envia uma mensagem de texto ao telefone para confirmar o cadastramento. A partir desse momento, o usuário terá acesso aos serviços oferecidos pelo aplicativo digitando apenas o número da matrícula. Com isso, a vida de quem prefere fazer tudo on-line vai ficar ainda mais fácil.

Para a gerente Comercial, Aline Póvoas, a iniciativa visa oferecer ao usuário uma nova plataforma de atendimento, sem a necessidade de ir até a uma agência. "A empresa tem investido em tecnologia, buscando oferecer o atendimento virtual para simplificar o acesso do usuário à empresa. Com esse novo canal, ele terá a comodidade do atendimento a qualquer hora, em qualquer lugar", afirma.

O app se soma aos canais de relacionamento já existentes, como a agência virtual e o chat on-line no site da companhia ([www.prolagos.com.br](http://www.prolagos.com.br)), e o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que está à disposição por meio dos números 0800 7020 195 e (22) 2621-5095 e também pelo WhatsApp (22) 9.9722-8242.



Fernando Henrique Garayo Jr. apresenta na Águas Guariroba (MS) novo software que será usado pelas empresas da Aegea.



## Se Suite é nova ferramenta de gestão da qualidade

Texto: Juliana Scheridon

A **ÁGUAS GUARIROBA (MS)** é a primeira empresa do Grupo Aegea a implementar o software Se Suite para controle de documentos e tratativa de não conformidades para acompanhamento de indicadores e desempenho de processos. O Programa de Gestão da Qualidade é um dos mais completos utilizados no Brasil e será padrão nas empresas da holding.

“O software é uma ferramenta de padronização de procedimentos e processos na Aegea”, resume o coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba, Fernando Henrique Garayo Jr. Na concessionária, todos os procedimentos operacionais e instruções de trabalho já foram inseridos no programa. “Além disso, todas as não conformidades abertas em auditorias internas e externas estão sendo incluídas no programa, que possui uma excelente metodologia de tratamento de não conformidades e identificação de causa raiz”, explica.

A área de Qualidade da empresa realizou treinamentos para os colaboradores entenderem a ferramenta e a colocarem em prática. “O novo sistema irá nos ajudar bastante neste período de implementação das normas da ISO 9001:2015. Ele nos dá bases para gestão de riscos e mudanças, que são requisitos da nova versão”, antecipou Garayo.

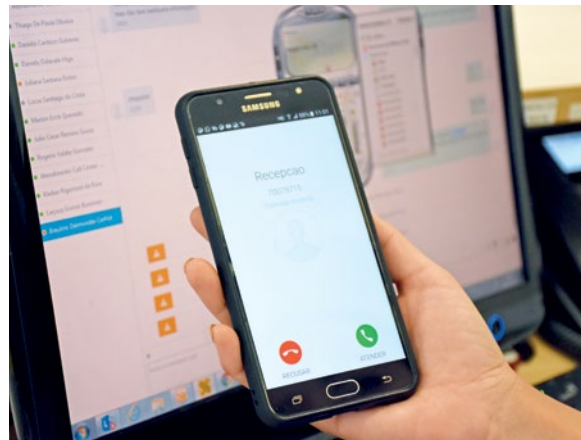
## Cisco Jaber integra sistemas de comunicação na Aegea

Texto: Juliana Scheridon

A **NOVA PLATAFORMA DE TELEFONIA** Cisco, que padroniza o sistema de comunicação do Grupo Aegea, começou a operar na Águas Guariroba. O coordenador de Tecnologia da Informação (TI), Fábio Santos, contou que a mudança é uma evolução tecnológica. “Agora toda plataforma de telefonia fixa está integrada com comunicador instantâneo e permite instalação desta aplicação no telefone móvel, independente de onde você esteja. Dessa forma, você pode fazer videoconferência com várias pessoas ao mesmo tempo, em outras unidades e cidades”, afirma.

Na plataforma anterior o sistema se baseava no comunicador instantâneo para texto, vídeo e áudio, sem integração com telefonia. Santos afirma que a nova plataforma traz melhorias e custo zero. “O maior benefício é a conectividade entre todas as plataformas, independente da localidade, além do custo. Fizemos uma conferência em São Paulo com uma pessoa em Miami, por 40 minutos, sem gastar um centavo, pois estávamos conectados pelo Jaber (comunicador instantâneo)”, ressalta.

O processo de implantação começou em março e já foi realizado nas principais unidades do Grupo Aegea.



## Concessionárias melhoram atendimento e operação com novas tecnologias

Texto: Thais Tomie

**PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA** e garantir a segurança operacional e patrimonial nos sistemas de água e esgoto, a Nascentes do Xingu implantou novos Centros de Controle Operacional. Os CCOs possuem tecnologia de ponta e possibilitam o monitoramento, a distância e em tempo real, de captações, reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto, além de estações elevatórias. Foram feitos investimentos também em melhorias no atendimento ao público, com modernização nas instalações e nos canais de comunicação, que também foram ampliados. Os usuários contam com o site, a Agência Virtual, o WhatsApp e um call center — ao ligarem do telefone 0800 647 6060, serão automaticamente direcionados para o serviço instalado no município de Sinop. A ferramenta conta com uma equipe treinada de atendentes que recebe as demandas e repassa às unidades por meio de Ordens de Serviço.

Além de aprimorar o primeiro contato do consumidor com as concessionárias, será possível mensurar as demandas, melhorando a atuação de maneira estratégica. “Para implantar o novo serviço, a empresa investiu na modernização e ampliação da estrutura de atendimento com a meta de atender os usuários de maneira prática e dinâmica”, ressaltou o diretor-executivo da Nascentes do Xingu, Diego Dal Magro.



O consumidor pode solicitar qualquer serviço que não necessite da apresentação de documentos ou assinatura, como solicitação de religação de água, segunda via de conta ou revisão de fatura, relação de consumos, informações sobre vazamentos e desobstruções de esgoto, além de reclamações e denúncias.

### PAGAMENTO DE FATURAS POR CARTÃO DE DÉBITO

As concessionárias oferecem mais uma ferramenta para facilitar o dia a dia de seus usuários. Desde o mês de julho, o pagamento das contas nas cidades de Barra do Garças, Campo Verde, Primavera do Leste, Sorriso e Ariquemes já pode ser feito com cartão de débito nas Centrais de Atendimento. Para a nova modalidade, as unidades aceitam as bandeiras MasterCard e Visa.

A operação será estendida para outras unidades da Nascentes do Xingu ao longo deste ano. O funcionário público de Ariquemes Everton Oliveira aprovou essa nova ferramenta. “Além da opção de débito em conta-corrente, pelos bancos conveniados, eu posso vir na unidade e efetuar o pagamento na hora, por meio do cartão de débito. Conteí isso para os colegas de trabalho e eles também aprovaram, ficou prático”, ressaltou.

# Conscientização Ambiental marca o cinco de junho

No Dia Mundial do Meio Ambiente concessionárias reforçam trabalho feito com comunidade.

A **PREOCUPAÇÃO COM O VERDE** marcou a data na maior parte das concessionárias. Na Regional Sul e nos cinco municípios atendidos pela Prolagos (RJ), foram distribuídas mudas de plantas nativas da região, realizados workshop sobre plantio e palestras em praças públicas. Com o Laboratório Móvel, a concessionária mostrou os processos de tratamento da água.



Na Nascentes do Xingu (MT, PA e RO) a conscientização contou com mutirão de limpeza (em Ariquemes, foto acima), passeio ecológico (em Buritis, foto ao lado) e pit stop educativo. Foram distribuídos materiais informativos sobre o consumo consciente, esgoto e práticas sustentáveis. Em Primavera do Leste (MT) um espetáculo teatral estrelado pelo Cristalino – o mascote da concessionária – e por sua turma fechou a programação.





Em Holambra (SP), alunos do Ensino Fundamental (foto acima) ficaram sabendo mais sobre a importância da preservação ambiental em uma das ações realizadas pela concessionária. A Águas do Mirante (SP) também promoveu palestra e sessão de cinema (foto ao lado), além de atividades do projeto Educando pelo Esporte e plantio de mudas.



Em Matão (SP), teve palestra para universitários, visitas de estudantes à concessionária para conhecer o trabalho desenvolvido, cinema ao ar livre e contação de histórias para crianças da Educação Infantil (foto abaixo).



**EM CAMPO GRANDE (MS)**, a Águas Guariroba convidou jornalistas para um bate-papo sobre saneamento com o coordenador de Comunicação do Instituto Trata Brasil, Rubens Filho. As concessionárias Águas de São Francisco do Sul (SC) e Águas de Camboriú distribuíram sementes de girassol, incentivando ainda mais o reflorestamento em Santa Catarina, que já é o estado que preserva a maior área proporcional de Mata Atlântica em relação ao território do bioma original (dados do "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica"). Em Camboriú, as crianças se divertiram com jogos e atividades lúdicas.



Praia da Costa, um dos destaques do roteiro turístico da cidade.

## Vila Velha: ótima para viver, visitar, investir e trabalhar

Morro do Moreno é um dos melhores pontos para se observar as cidades de Vila Velha e Vitória, a capital do estado.



Texto: Lucas Izoton

**O MUNICÍPIO MAIS ANTIGO** do estado é considerado a capital histórica do Espírito Santo, pois foi inicialmente a sede da capitania quando aqui chegou o donatário Vasco Fernandes Coutinho, em 23 de maio de 1535. Com quase 500 mil habitantes, é a cidade capixaba com maior índice de potencial de consumo e tem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito elevado, quando comparado com a média brasileira.

Vila Velha apresenta várias atrações turísticas para seus moradores e visitantes. Banhado pelo Oceano Atlântico, o litoral possui 32 km de lindas praias e muitas ilhas onde se reproduzem aves marinhas. O destaque são as praias da Costa, Itapoã e Itaparica, bem como os balneários de Barra do Jucu e Ponta da Fruta, que fazem da cidade uma das preferidas de muitos brasileiros que desejam viver em um local à beira-mar e que proporcione mais conforto e qualidade de vida.





Convento da Penha e a vista privilegiada do município mais antigo do Espírito Santo.

Outro ponto de atração da cidade são os imóveis com intenso valor arquitetônico e histórico, como o Convento da Penha, construído em 1558 e situado no alto de um penhasco com 154 metros de altitude. De lá, é possível apreciar a encantadora paisagem e as belezas da Grande Vitória. No sítio histórico da Praia, encontra-se o 38º Batalhão de Infantaria com o forte, cujas obras se iniciaram no século XVII.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário, um marco da colonização espírito-santense, é proveniente da expansão de uma capela construída pelo primeiro donatário em 1535. Ainda em funcionamento, muitos atribuem a essa igreja o título de mais antiga do Brasil.

Os esportes à beira-mar também são uma grande atração, com milhares de apreciadores. Além disso, o município já gerou muitos campeões mundiais em esportes como bodyboard, vôlei de praia, beach soccer e canoagem.

A economia de Vila Velha, com foco no setor de comércio e indústria, possui vários terminais portuários. Negócios no setor de logística são grandes oportunidades para investidores nacionais e internacionais. O Polo de Moda da Glória reúne cerca de mil lojas, sendo um grande shopping center a céu aberto. A população também se orgulha de sediar a empresa Chocolates Garoto.

O município é ligado à capital Vitória por meio da Terceira Ponte, uma obra com 3,3 km de extensão, uma das maiores do Brasil. Um cartão-postal das duas cidades e também do Espírito Santo. Por tudo isso, Vila Velha vem se consolidando como uma excelente cidade para se viver, visitar, investir e trabalhar.



Praia Coqueiral (acima) e, ao lado, a Terceira Ponte, que liga Vila Velha e Vitória e é uma das maiores do Brasil.

# PROGRAMA MEDIDA CERTA

## incentiva hábitos saudáveis entre colaboradores da Águas Guariroba (MS)

Texto: Rogério Valdez Gonzales

**QUASE 200 COLABORADORES** da Águas Guariroba se propuseram a entrar na Medida Certa. Uma equipe técnica do Instituto Emagrecimento e Alta Performance (IEAP) fez a seleção dos inscritos. Quatro equipes de 12 pessoas agora têm um desafio: perder peso com saúde e ganhar qualidade de vida. Com essa proposta, a área de Recursos Humanos da concessionária está incentivando os trabalhadores a adotar hábitos saudáveis no dia a dia, melhorando a alimentação e integrando atividade física à rotina.

“Queremos promover um ambiente saudável, onde as pessoas se sentem bem cuidadas. Um profissional bem de saúde produz mais, tem a autoestima elevada e fica mais feliz”, resume a coordenadora de RH da Águas Guariroba, Carolina Pardo Moura. “Fazemos parte de uma grande empresa em uma das capitais mais obesas do Brasil. Queremos fazer a diferença, incentivar as pessoas a criarem um ciclo de vida saudável”, comenta.

Abaixo, o coaching Eder Wagner orienta os participantes do programa na sede da Águas Guariroba, no evento de lançamento. Na foto da direita, a equipe “11 Homens e Um Segredo”.



Serão seis meses de desafio. Neste período, os participantes recebem auxílio da equipe do IEAP com dicas de alimentação e treinos funcionais diários no instituto. Para ajudar no foco, quatro mentores lideram as equipes de colaboradores. Sérgio Laraia, da Segurança do Trabalho, está à frente da equipe “New Life”; Ariadine Pantoja, da Engenharia, lidera a equipe “Fênix”; Gerson Egewarth, do Cadastro, comanda o pessoal da equipe “11 Homens e Um Segredo” e a “Carga Pesada” é liderada pela Leticia Yule, do Crescimento Vegetativo.

“Sempre vou aos treinos pra incentivar e poder cobrar a presença de todos. Estou muito feliz de poder fazer parte de um projeto tão importante pra saúde dos colaboradores”, afirma a líder da equipe “Carga Pesada”, Leticia Yule. “Estamos tentando incentivar o pessoal, estou me programando para fazer toda semana um lanchinho fit para eles. Temos reuniões semanais pra saber o que estão achando, o que está ruim, se estão conseguindo conciliar. Estamos conseguindo manter a motivação”, diz.



Os treinos e as atividades são realizados na academia do IEAP e em áreas externas. Quem vencer o desafio ganha uma viagem.



Membro da equipe “Fênix”, a colaboradora Lucinei da Cruz Nantes, da área de Projetos Sociais, diz que a energia que cada participante do Medida Certa transmite ao outro é o que mais motiva a alcançar as metas do programa. “É uma competição saudável. As equipes incentivam o trabalho em grupo, a parceria”, comenta. Lucinei conta que nos primeiros dias do desafio já sentiu a diferença. “Na balança já perdi peso e ganhei em disposição”, afirma.

Outra motivação dos participantes é o prêmio oferecido aos vencedores do desafio. Os membros do grupo que mais perder peso, de acordo com uma métrica estabelecida pela equipe do IEAP, ganham uma viagem com acompanhante para Bonito.



## CORRIDA

Expert Run é outro desafio lançado pela Águas Guariroba para incentivar a prática de esportes entre os colaboradores. As quartas-feiras e aos sábados, educadores físicos passam um treino de corrida para os participantes. O programa é voltado para o pessoal do Medida Certa e foi aberto também para outros trabalhadores da empresa.

Destaque na Corrida Águas Guariroba deste ano, ficando com a primeira colocação entre os colaboradores na categoria 5 km masculino, o técnico em química Magno Rodrigues Gomes, do Laboratório de Efluentes, diz que é sua primeira vez em um grupo de corridas e a expectativa é das melhores. “Está sendo uma experiência muito boa. O treino é bem puxado, mas é muito bom ter o acompanhamento de profissionais da área e principalmente participar de um treino em grupo, o que tem sido bem motivador”, avalia.

# Águas do Mirante acolhe refugiados da Costa do Marfim e Nigéria

Texto: Débora Ferneda



O **MARFINENSE EDMOND KOUADIO** e o nigeriano Cyprain Tochukwu chegaram ao Brasil com o sonho de uma vida melhor. Eles fazem parte de uma estatística que aponta para mais de 60 milhões de pessoas ao redor do mundo que, impulsionadas por guerras civis e religiosas, deixam seus países de origem em busca de refúgio (segundo relatório da Acnur, a Agência da ONU para Refugiados, o deslocamento forçado no fim de 2016 atingiu o número mais alto já registrado). Os dois encontraram na Aegea uma oportunidade de trabalho e de construir uma nova e diferente história. Atualmente os dois atuam como agentes de saneamento.

O processo de acolhimento dos colaboradores ocorreu por meio de uma parceria com a ONG Adus (Instituto de Reintegração do Refugiado). Foram criadas duas frentes de atuação, a primeira com a área de Recursos Humanos da Aegea, que executou o planejamento e os processos internos para a admissão; e a outra pela Adus, que buscou os candidatos de acordo com perfil para atender ao modelo

Desde junho, estrangeiros estão integrados às atividades da concessionária.

de negócio do grupo. A seleção englobou também as etapas de avaliação técnica, feita pela área de Engenharia, e análise comportamental, realizada pelo RH, com a finalidade de facilitar a adaptação cultural e corporativa.

“Já faz parte do DNA do grupo o comprometimento com a sustentabilidade e a responsabilidade social, um dos valores essenciais no modelo de atuação da Aegea. O pensamento de transformar o corpo social se estende de forma a atender perfis como os do Edmond e do Cyprain, que também buscam uma chance e um trabalho digno para recomeçar”, destaca Bruno Longo, analista de Recursos Humanos do CAA.

Para a integração dos colaboradores foram concedidas orientações sobre as leis trabalhistas vigentes e os procedimentos de segurança para facilitar a ambientação dos novos colaboradores às políticas corporativas. Além disso, foram disponibilizadas informações sobre a cultura brasileira para que pudessem se familiarizar com o país.

Para Carla Siola, analista de Recursos Humanos da Aegea São Paulo, a ação agrega inúmeras vantagens. “Ganham os contratados, por conseguirem uma oportunidade de desenvolvimento profissional; a empresa, que passa a contar em seu quadro funcional com mais dois colaboradores qualificados para atuar no setor; e os demais funcionários que têm a chance de um contato próximo com outras culturas, enriquecendo o ambiente em diversidade”, esclarece Carla, responsável pela integração de Edmond e Cyprain.

“A inclusão dos novos colaboradores nos faz refletir em vários aspectos, sobretudo no âmbito pessoal. Nessa convivência percebemos que, mesmo com tudo o que passaram, eles nos mostram o quanto são capazes e querem contribuir com o crescimento da empresa, e isso nos enriquece como ser humano, pois percebemos que, apesar das dificuldades, não desanimam e estão em busca de reconstruir a vida de forma digna”, ressalta a supervisora de Serviços, Laís Gomes Pedra.

A oportunidade concedida aos colaboradores reforça os valores e o compromisso da Aegea com a responsabilidade social.



## BUSCANDO UM RECOMEÇO

Edmond Kouadio, 48 anos, nascido na Costa do Marfim, morou 15 anos na Europa e possui graduação em Eletrotécnica na França. No Brasil há sete anos, está entusiasmado com o trabalho na Aegea, que avalia como uma experiência nova, pois em seu país não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto. Tem fluência em inglês, francês e português e integra a equipe de Eletromecânica da Águas do Mirante (SP). Pretende se aperfeiçoar cada vez mais na área de atuação e estuda por conta própria nos manuais dos equipamentos. Sonha em reunir a família novamente: a esposa voltou para a terra natal e a filha trabalha na cidade de São Paulo. Cyprain Tochukwu está há dois anos no Brasil. Nascido na Nigéria, tem 29 anos, possui fluência em francês e inglês e está aprendendo o português. Faz parte da equipe de Manutenção da concessionária. Quer crescer profissionalmente para dar uma vida digna ao filho, que nasce no ano que vem.



## Leituristas da Águas de Ariquemes (RO) auxiliam no combate ao *Aedes aegypti*

Texto: Fabiana Simão

**APÓS SEREM TREINADOS** pelo setor de Vigilância e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do município, colaboradores da Águas de Ariquemes estão apoiando a detecção de possíveis focos do *Aedes aegypti*. A parceria visa reduzir os surtos epidemiológicos causados pelo mosquito.

Durante a capacitação, focada principalmente nos leituristas, que transitam por toda a cidade, eles receberam orientações sobre os estágios de desenvolvimento do mosquito, pontos de reprodução e proliferação. Quando detectarem focos, vão acionar a vigilância sanitária para coletar e analisar as larvas.

Segundo a Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), é preciso reforçar o apoio no combate ao mosquito porque foram detectados 469 casos nos últimos dois anos (dados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*, LIRA). Para a coordenadora de Vigilância e Saúde, enfermeira Sônia Carvalho, a parceria é fundamental para a manutenção da saúde pública. “Esse trabalho será um avanço importante para as ações de prevenção e controle do mosquito em Ariquemes”, conta.

De acordo com o diretor-presidente da Águas de Ariquemes, Themis de Oliveira, faz parte do trabalho da empresa investir no bem-estar e na saúde da população. “Estamos orgulhosos e motivados a fazer parte desta ação em parceria com a Secretaria de Saúde. Somando esforços, a cidade terá resultados importantes e será possível reduzir ainda mais os índices de avanço das doenças causadas pelo mosquito”, reforça.



Colaboradores ajudam a localizar focos de mosquitos na parceria entre concessionária e Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes.



## Oficina de Forno Solar estimula economia doméstica em Holambra (SP)

Texto: Eliana Sabino Marcondes

**COM O OBJETIVO DE TRANSMITIR** novos conceitos e informações que contribuam para a conservação do meio ambiente por meio da reciclagem e da economia doméstica, a Águas de Holambra realizou a Oficina de Forno Solar em encontro aberto à comunidade, no primeiro semestre deste ano. O evento aconteceu no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e mostrou aos participantes os benefícios do uso da luz solar para o preparo de refeições.

“As vantagens do forno solar vão desde a economia de energia elétrica até a possibilidade de uma atitude sustentável, pois seu uso colabora com a reciclagem de materiais que eventualmente seriam descartados no meio ambiente”, ressalta a coordenadora de Projetos Socioambientais da Águas de Holambra, Maria Aparecida Draheim. Ela acrescenta que, por ser uma fonte inesgotável de calor, luz e energia, o forno solar contribui com a redução da exploração de fontes de energia não renováveis, minimizando também o efeito estufa.

Na oficina, os participantes aprenderam detalhadamente sobre a construção, montagem e o preparo de diferentes refeições. “O cozimento de alimentos como arroz, feijão, verduras, carne, peixe, frango, ovos, batatas, pães e bolos também fez parte dos exercícios teóricos da oficina. Foi um encontro muito produtivo”, concluiu a coordenadora.

## Oficinas realizadas pela Águas Guararoba (MS) ensinam a fazer sabonete artesanal e sabão de óleo reciclado

Texto: Juliana Scheridon



**ALIAR UMA PRÁTICA AMBIENTALMENTE** correta à geração de renda. Este é o objetivo da Oficina de Fabricação de Sabão e Sabonete, promovida pela Águas Guararoba em Campo Grande. A ação é realizada em bairros que estão recebendo rede de esgoto.

Um dos ingredientes utilizados para a fabricação do sabão é o óleo de cozinha usado. Além de economia com o produto de limpeza, reciclar o resíduo minimiza os danos ambientais provocados pelo descarte inadequado. Jogar diretamente na terra pode contaminar o solo e a água. Na rede de esgoto, a gordura entope os canos e provoca vazamentos.

Além de uma nova possibilidade de geração de renda, os moradores aprendem a conservar o meio ambiente, reciclando o óleo usado.

“Esse curso proporciona às pessoas geração de renda e também as leva a ter ciência de que é necessário conservar o meio ambiente começando dentro de casa”, destaca o instrutor da oficina, João Robson Oliveira. Além do sabão de óleo, ele também ensina como fazer sabonete em casa a partir de materiais naturais e biodegradáveis.

Eronildes Cabral, participante de uma das oficinas realizadas, gostou da atividade. “Quero aprender tudo pra fazer em casa. Eu não guardava o óleo, agora vou guardar pra fazer o sabão, pois a gente pode até vender”, disse. Outra integrante, Edina Macedo, já fazia sabão em casa. “Eu adorei, vou fazer pra dar de presente também. O que a gente puder fazer pra ajudar a limpar os rios é melhor e é bom que economiza também”, afirma.

Cada oficina tem duração de três dias, e após conclusão, os participantes recebem certificado e um kit de utensílios para a fabricação de sabão.



## Parceria leva Círculos de Leitura para escolas públicas

Com apoio da Águas de Matão, do Instituto Equipav e da Aegea, Instituto Fernand Braudel realizou programa para formação de diretores, professores e alunos multiplicadores.

Texto: Adriana Quitéria



Objetivo do programa é dar apoio à formação integral de crianças e jovens, possibilitando que alunos se tornem protagonistas de suas histórias.

**AS ESCOLAS PÚBLICAS** de Ensino Fundamental II de Matão passaram a contar com mais uma importante iniciativa de apoio para a formação integral de crianças e jovens – o Programa Círculos de Leitura. Desenvolvido pelo Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, com o apoio da Águas de Matão, Aegea e do Instituto Equipav, o programa foi lançado em maio em duas escolas da Secretaria Municipal de Educação: Benta Maria Ragassi Scuti, na Vila Cardim, e Celso de Barros Perches (Caju), no bairro São Judas. A ideia é que, a partir delas, o programa possa ser levado para todas as escolas de Ensino Fundamental II de Matão.

Desenvolvida há 17 anos, a metodologia dos Círculos de Leitura contribui para despertar o gosto pela leitura, facilitando o acesso ao conhecimento por meio da discussão e reflexão em grupo de obras literárias que ressaltam valores e modelos de conduta ética, estimulando uma visão solidária, responsável e transformadora. Ao mesmo tempo, apresenta um repertório literário universal com a utilização da literatura como um elemento promotor de mobilidade social.

Estruturado para desenvolver as competências socioemocionais, o programa se apoia no protagonismo

juvenil, uma vez que são os próprios alunos, formados como multiplicadores, que conduzem os grupos de leitura e discussão na escola. “A capacidade de leitura e reflexão é uma habilidade essencial ao exercício da cidadania. Entretanto, avaliações nacionais e internacionais demonstram a grande dificuldade que as escolas enfrentam para formar leitores competentes, aptos a compreender, contextualizar e correlacionar ideias”, declara Norman Gall, diretor do Instituto Braudel.

Na implantação, o programa contou com a formação de educadores, diretores e alunos multiplicadores, e o início das rodas de leitura nas escolas. Ao longo do desenvolvimento, as unidades serão visitadas por especialistas do Instituto Braudel para acompanhamento e evolução do programa.

Para a secretária municipal de Educação, Debora Milani, os Círculos de Leitura farão toda a diferença para os jovens da cidade. “Queremos que Matão fique conhecida como a cidade onde os alunos são protagonistas de sua própria história e os professores são respeitados e trabalham com alegria”, declara. O diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo, avalia que o programa reforça a responsabilidade social da concessionária. “Parcerias como essa são formas que a empresa tem de contribuir para o desenvolvimento do município”, concluiu.





## Encontro reúne líderes comunitários em Serra (ES)

Texto: Milane Lima de Souza

**CERCA DE 90 LÍDERES COMUNITÁRIOS** se reuniram no Encontro de Lideranças Comunitárias de Serra, promovido pela Cesan e pela Serra Ambiental, em Laranjeiras, na noite de 11 de julho. O evento foi uma oportunidade de apresentação da Parceria Público-Privada (PPP) e dos investimentos já realizados e também previstos para os próximos anos no município. As obras de esgotamento sanitário realizadas durante dois anos e meio, desde o início da PPP, também foram compartilhadas com os presentes que, ao fim, participaram ativamente da discussão fazendo perguntas e tirando dúvidas.

Para Reginalva Santana Mureb, diretora-presidente da Serra Ambiental, encontros como esse deverão acontecer com regularidade. "Mais importante do que apresentarmos nossas ações, é poder ouvir a população, que estava muito bem representada na figura das lideranças. Ao darmos voz aos moradores, temos a oportunidade de saber onde estamos acertando e o que devemos fazer para oferecer um trabalho cada vez melhor, priorizando o bem-estar das pessoas. Sabemos que toda obra traz transtornos, mas, com paciência e podendo contar com a participação da comunidade, conseguiremos atingir nosso principal objetivo: a universalização do acesso ao esgoto tratado em Serra", destacou.

Durante o encontro, o presidente da Federação das Associações de Moradores de Serra (Fams), Jean Carlo Cassiano, parabenizou o trabalho que vem sendo realizado pela Serra Ambiental e elogiou o formato do evento. "Temos de estabelecer um calendário trimestral para reunir as lideranças de Serra, a fim de que elas possam conhecer o planejamento e o desenvolvimento das ações do sistema de esgotamento sanitário de cada bairro", ressaltou. Em resposta, Reginalva Mureb solicitou a organização de encontros bimestrais.



Várias solicitações foram feitas durante o evento pelos líderes, como a verificação da pavimentação asfáltica, do funcionamento das elevatórias de esgoto e dos imóveis não contemplados com ligação de esgoto. Todas resultaram em agendamento de visitas aos bairros. Foi montada também uma comissão de acompanhamento e agendadas reuniões bimensais nos bairros com obras de esgoto, de forma que a população possa ser bem informada sobre o cronograma de trabalho.

O diretor de Engenharia e Meio Ambiente da Cesan, Amadeu Wetler, ressaltou que é muito importante o diálogo direto com as comunidades a fim de mostrar que o Espírito Santo está avançando para universalizar o serviço de esgoto. "Coloco a letra 'cé' no fim da sigla da PPP: Parceria Público-Privada e da comunidade", disse. E reforçou que não pode haver desequilíbrio entre ações e cobranças.

Também participaram do encontro Anselmo Tozi, diretor da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Jouze Ferrari, gerente da Unidade de Gerenciamento de PPPs da Cesan, Jonas Cabral e Wanusa Santos, da Divisão de Relações com a Comunidade da Cesan.

A diretora-presidente da Serra Ambiental, Reginalva Santana Mureb, apresenta aos líderes comunitários os investimentos que a PPP fará no município.

## Projeto idealizado por campeão olímpico leva esporte e inserção social para Matão (SP)

Texto: **Rafael Segato**

**DUZENTAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES** de Matão (SP) agora têm a oportunidade única de aprender um esporte cada vez mais popular com os ensinamentos de um medalhista de ouro em Jogos Olímpicos. O esporte é o vôlei e o atleta é Gilberto Amauri Godoy Filho, o “Giba”, um dos melhores jogadores da modalidade de todos os tempos e criador do Gibinha Esporte Educacional. O projeto é aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte e está sendo apoiado pelo Instituto Equipav.

Durante 12 meses, meninos e meninas – a maioria estudantes da rede pública de ensino – vão frequentar aulas gratuitas, sempre no contraturno escolar. A cada bimestre, serão realizados eventos esportivos e sociais na cidade, como palestras, visitas culturais, gincanas, amistosos e torneios. Famílias e a comunidade em geral também participam.

“Um projeto desta magnitude é um marco para a empresa e para a cidade, principalmente ligado a um atleta com tanta representatividade. A filosofia implantada vai ao encontro do que buscamos, que é aliar educação com bem-estar e qualidade de vida”, comenta o gestor da área de Projetos Socioambientais da Águas de Matão, Paulo Guerreiro. “A empresa sempre buscou e continua buscando estar inserida nos bairros e este é mais um instrumento neste sentido”, acrescenta.

Giba, que esteve em Matão em setembro, criou uma metodologia a fim de motivar o aprendizado de valores fundamentais para a formação do cidadão por meio do esporte.

### Metodologia exclusiva

Uma equipe está sendo preparada para desenvolver as atividades em Matão. São três profissionais de Educação Física – um coordenador, um professor e um estagiário –, além de outros membros que vão acompanhar os alunos. Todos os colaboradores serão capacitados com base na Metodologia Gibinha Vôlei Educacional, exclusiva e inovadora, criada pelo projeto.

O método que os anos de experiência vividos pelo próprio Giba quando era atleta com o que existe de melhor na literatura científica a respeito do processo de ensino e aprendizagem do voleibol, respeitando o desenvolvimento cronológico e motor de cada um dos beneficiários. Assim, o esporte passa a ser um instrumento de motivação a fim de que os alunos aprendam valores fundamentais para a formação do cidadão, que se manifestam durante a prática esportiva, como cooperação, respeito, responsabilidade, autonomia, autoestima e superação.

O incentivo e a implantação do projeto em Matão foram possíveis graças à realização do 4º Edital de Esporte, promovido pelo Instituto Equipav em 2016. Em anos anteriores, o processo para seleção de iniciativas esportivas em busca de patrocínio permitiu que outros projetos voltados para a prática do vôlei, handebol, tênis e surf fossem levados para centenas de crianças e adolescentes de diversas cidades do Brasil, que passaram a conhecer e vivenciar os valores positivos do esporte.

Desde 2014, o Instituto Equipav levou para Matão outros projetos na área de cultura, educação, envolvimento comunitário e empoderamento jovem. Para o prefeito da cidade, essas iniciativas trazem benefícios além daqueles mais evidentes. “A educação nos traz o motorista que vai respeitar o pedestre, o munícipe que não vai jogar o lixo na rua, que será altruísta e solidário, formador de opinião e pensador. Neste sentido, propostas dessa natureza vêm para somar e trazer bons frutos”, constata o prefeito José Edinaldo Esquetini.



# Seminários e treinamentos disseminam conceitos de segurança

Texto: Edivane Pinto Ribeiro e Rosiney Bigattão

“O JEITO SEGURO DE SER” foi o tema do seminário que reuniu mais de 400 colaboradores e prestadores de serviços para debater temas ligados a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nos dias 9, 10 e 11 de agosto, na Serra Ambiental (ES). A ação dá continuidade ao trabalho iniciado com o Summit de Segurança, realizado em São Paulo, em março, com os diretores e as principais lideranças da Aegea. Seminários no mesmo molde foram também realizados pelo engenheiro André Bueno nas concessionárias Águas Guariroba (MS); Águas de São Francisco do Sul e Águas de Camboriú (SC); Águas de Teresina (PI), Águas de Timon (MA) e em unidades da Nascentes do Xingu em Cuiabá e Sinop (MT).



## Equipes capacitadas em segurança

“Precisamos disseminar a ideia de que todos somos responsáveis pela nossa segurança e dos que trabalham ao nosso redor. Assim, criamos multiplicadores de SST para focar nessa visão, e na divulgação e no gerenciamento dos perigos e riscos associados às nossas atividades, bem como nos cuidados com a saúde de cada indivíduo, conceitos que vêm sendo amplamente disseminados pela Aegea. Os gestores estão sendo capacitados para disseminarem as boas práticas de gestão de segurança, e para a integração de novos colaboradores, sejam diretos ou terceirizados”, explica Ana Maria Pattaro, gestora de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (EHS) da Aegea.

“Temos muitas frentes de obras e serviços, o que reforça nossa preocupação quanto ao cuidado com a saúde e segurança dos trabalhadores”, conta o diretor-executivo da Serra Ambiental, Justino Brunelli. Os participantes também assistiram a uma apresentação de teatro cujo tema de SST foi abordado de forma lúdica. Para o oficial de manutenção Celestiel Andrade, o evento atingiu o público falando a linguagem certa. “O teatro é uma forma divertida de aprender, tratamos de um assunto muito sério, que é a segurança no trabalho, mas de forma divertida e isso nos fez refletir. Saí sensibilizado”, conta.

Além dos seminários para as lideranças estão sendo realizados treinamentos em todas as concessionárias da Aegea visando à capacitação dos colaboradores para trabalhos em espaços confinados (NR 33), em altura (NR 35), instalações e serviços em eletricidade (NR 10), utilização de máquinas e equipamentos (NR12) e direção defensiva, entre outros.

A gestora de EHS da Aegea, Ana Maria Pattaro, em palestra que visa à formação de multiplicadores no seminário realizado em Sinop (MT).



Seminários realizados nas cidades de Serra (ES) e Cuiabá (MT) contaram com a participação de Reginalva Mureb, diretora-presidente da Serra Ambiental, e Diego Dal Magro, diretor-executivo da Nascentes do Xingu.

## Novas políticas de compliance são tema de treinamentos nas unidades da Aegea

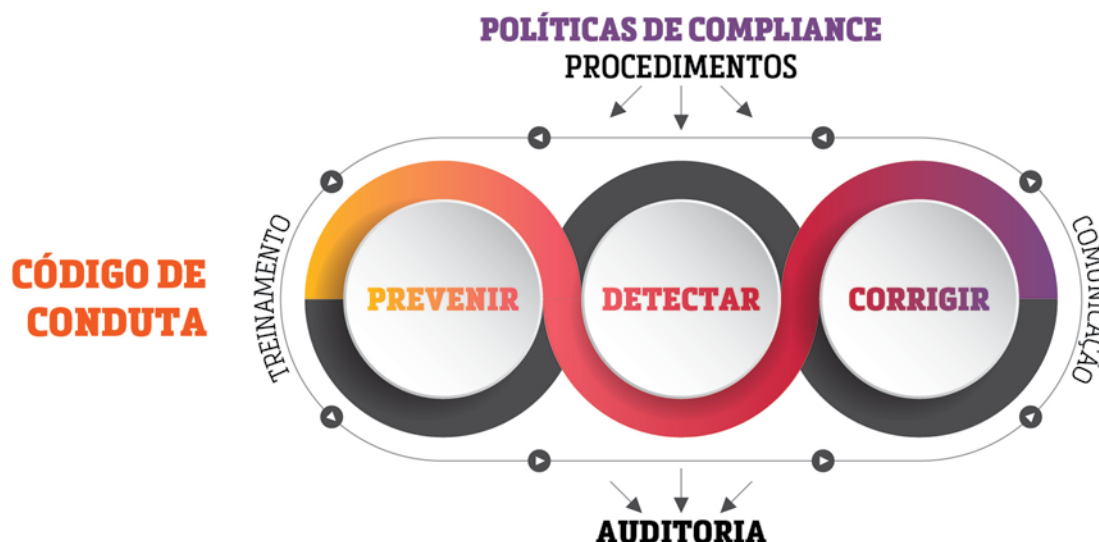
Texto: Rosiney Bigattão



A área de Integridade conta com o apoio de facilitadores para disseminar o conteúdo ligado ao Código de Conduta da Aegea.

**NOVAS POLÍTICAS DE COMPLIANCE** estão sendo discutidas em treinamentos e divulgadas em ações de comunicação nos dez estados onde a Aegea atua. Baseadas em três pilares principais – prevenção, detecção e correção –, elas orientam de forma bem esclarecedora como as normas adotadas pelo Grupo devem ser colocadas em prática e como cada um deve e pode agir se houver irregularidades ou desvios de conduta. “Estamos dando continuidade ao programa de compliance para que todos os colaboradores, de todos os níveis e de todas as unidades, tomem conhecimento do assunto. Nosso maior objetivo é que o sistema de integridade se torne um diferencial competitivo para a empresa e todos os seus funcionários”, afirma Tamara Willmann, gerente de Integridade da Aegea. “Acima de tudo está o nosso Código de Conduta, que é resultado da revisão e ampliação do Código de Ética, pois temos hoje uma nova realidade de mercado e novas necessidades para atender ao crescimento da empresa”, explica.

“O código foi construído a partir da legislação brasileira e tem critérios claros para ser um sistema de integridade efetivo – é a nossa ‘constituição’. Não se trata apenas de medidas contra lavagem de dinheiro e corrupção, ele aborda questões como assédio moral, sexual, doação, brinde, hospitalidade, enfim, é bastante amplo”, afirma. São 29 páginas (o código está disponível no site da Aegea) que trazem as normas mais importantes para orientar o comportamento dos colaboradores. A partir dele, foram desenvolvidas 18 políticas de compliance. “Elas regulamentam cada item com rigor de detalhes; as políticas vão se diluindo em várias regras práticas. Em breve vai ficar claro para todos o que pode e o que não pode ser feito, pois são procedimentos que fazem parte da rotina das concessionárias. Tudo vai ser adequado para seguir na mesma orientação de conduta determinada pela política de compliance da Aegea. Em um contrato, por exemplo, agora estão sendo incluídas regras anticorrupção”, conta a gerente.



### Formação de facilitadores e 100% dos colaboradores treinados

Para ajudar os colaboradores a colocarem em prática as novas políticas de compliance estão sendo formados facilitadores – já são 13 atuando nas unidades da Aegea. “São pessoas que estão nas pontas, geralmente gerentes que foram designados para nos ajudar no dia a dia das operações nos assuntos da área. Eles estão sendo treinados e vão ter um contato mais direto comigo para que sejam fonte de consulta na unidade onde atuam, ajudando as pessoas a pensarem também sob o ponto de vista da compliance”, afirma Tamara.

Além dos facilitadores, os colaboradores também estão recebendo treinamentos de forma escalonada. “A ideia é treinar 100% do nosso pessoal: todos vão receber o código impresso e esse material vai servir para consulta, depois de ter sido lido”, diz ela. Eles vão receber também materiais on-line, como vídeos de conscientização para incentivar a mudança de postura e a adoção de novas práticas, quando houver necessidade. O tema passará a ser uma constante nos eventos da Aegea, não só nos de integração de novos funcionários.

Depois que todos estiverem treinados, será dado um intervalo de dois a três meses para que as políticas sejam colocadas em prática e, então, realizada uma auditoria para testar se elas estão sendo cumpridas ou se é preciso fazer alguma correção e ajustes. “O sistema é contínuo, os ajustes são feitos com novos treinamentos, porque temos o prevenir, detectar e corrigir, sempre. Quando estou treinando, estou prevenindo. Junto com a auditoria, estou detectando, existe um mecanismo de denúncia e investigação interno, pois a Aegea já tinha essa estrutura toda, agora estamos reforçando e melhorando ainda mais sua atuação”, afirma a gerente.

### Grupo de gestão de ética

Outra ferramenta importante da área é a formação de uma equipe de gestão que vai analisar as questões relativas à compliance e as denúncias recebidas. Formada por duas diretoras, Silvia Letícia Tesseroli e Ana Paula Medina, e um membro do Conselho de Administração, que será o Ronald Shaffer, estará ligada a um grupo de apuradores – pessoas que se reúnem uma vez por mês para avaliar as denúncias recebidas. Os apuradores são o gerente Jurídico da Aegea, Egon Shunck, a diretora de Recursos Humanos, Liriane Celante, e a gerente de Integridade, Tamara Willmann, que coordena esse trabalho. “Tomamos o cuidado de todos poderem ser avaliados e, dentro do grupo apurador, a pessoa não avalia a denúncia contra ela, caso exista. Ninguém é intocável e não existe nenhum tipo de retaliação”, explica Tamara.

Gestores, diretores e colaboradores estão sendo treinados em todas as unidades da Aegea.



## AS NOVAS POLÍTICAS DE COMPLIANCE

- Cumprimento do Código de Conduta;
- Antissuborno e Anticorrupção;
- Relacionamento com o Poder Público;
- Lavagem de Dinheiro;
- Proibição de Pagamento de Facilitação;
- Relacionamento com Clientes e Antitruste;
- Assédio Moral e Sexual;
- Conflito de Interesses;
- Elaboração e Gestão de Contratos;
- Relação com Terceiros, Fornecedores e Parceiros de Negócio;
- Brindes e Hospitalidade;
- Doações, Contribuições e Patrocínios;
- Tratamento de Informação;
- Uso de Bens da Empresa;
- Registros Contábeis;
- Canal de Ética;
- Análise Crítica da Alta Direção.

## Aegea Saneamento é uma das 150 empresas mais inovadoras do país

A AEGEA SANEAMENTO ESTÁ ENTRE as empresas mais inovadoras do país, sendo a única companhia privada do segmento entre as ranqueadas pelo anuário *Valor Inovação Brasil 2017*. A iniciativa reconhece as companhias que se destacam no desenvolvimento de pesquisa e tecnologia no Brasil. Organizado pelo veículo *Valor Econômico* em parceria com Strategy&amp, o anuário avalia quatro pilares principais: intenção de inovar, esforço para realizar a inovação, resultados obtidos e avaliação do mercado. A Aegea ficou na 146ª posição na lista das 150 organizações elencadas. A classificação foi conquistada pela atuação do núcleo de combate a perdas de água, que desde o início de 2017 opera por meio da Central de Gestão e Controle de Perdas (GCP). Entre os resultados relevantes está o caso da Águas Guariroba (MS), concessionária que saiu de um patamar de 56% de perdas de água, em 2000, para 19% em 2016.

## Guia das 300 melhores empresas brasileiras classifica Aegea

A ELEIÇÃO FEITA PELA SEXTA EDIÇÃO do anuário *Época Negócios 360°* segue critérios que analisam, além do desempenho financeiro, as práticas de RH, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e governança corporativa, em uma metodologia formulada pela Fundação Dom Cabral. A Aegea Saneamento ficou em 39º lugar. Pela análise profunda, abrangência e abordagem holística, o prêmio se torna um atestado de boa gestão empresarial e é considerado um dos mais completos do Brasil. O anuário elege as 300 melhores companhias e apresenta o ranking das 500 maiores empresas do Brasil por receita líquida, dos 100 maiores bancos por ativos totais, das 50 maiores seguradoras por prêmios emitidos líquidos e das 100 maiores companhias abertas por valor de mercado.

## Prolagos (RJ) é finalista do Prêmio “Be Inspired” e apresenta projeto de inovação na Alemanha

A TECNOLOGIA DESENVOLVIDA para melhorar a qualidade no fornecimento de água foi apresentada em uma conferência internacional de inovação em Frankfurt, na Alemanha. O protótipo da tecnologia SAP Leonardo, em referência ao artista inovador Leonardo da Vinci, automatiza a operação do sistema de abastecimento, garantindo eficiência energética e estabilidade operacional na distribuição de água, aumentando a eficácia do serviço prestado. “Nossa participação no evento é um reconhecimento para a Aegea e para a Prolagos, que investe em tecnologia e inovação para trazer mais eficiência aos serviços prestados. A conferência SAP Leonardo Live é uma oportunidade de estar lado a lado com grandes projetos do mundo todo”, comentou o gestor corporativo de Energia da Aegea, o engenheiro Dan Ramon, que representou a empresa na conferência.

### Mais reconhecimento

Entre mais de 400 candidaturas de 50 países, o Plano Diretor de Esgotos da Prolagos – 2041 é um dos finalistas ao Prêmio “Be Inspired”, na categoria de Avanços BIM – Building Information Modeling (Modelagem da Construção da Informação) em redes de água, esgoto e drenagem. O “Oscar da engenharia mundial” é promovido pela Bentley Systems, líder mundial em soluções de software de engenharia para projeto, construção e operação de infraestruturas, e os vencedores serão anunciados na conferência The Year in Infrastructure 2017, em Singapura. Esta é a segunda vez que a Prolagos é uma das finalistas do prêmio: em 2015, foi campeã com o projeto de concepção do Plano Diretor de Água.

O engenheiro Dan Ramon, gestor corporativo de Energia da Aegea, foi o representante da empresa na conferência SAP Leonardo Live, em Frankfurt, na Alemanha.



AO ENTREGAR

# ÁGUA TRATADA,

CUIDAMOS DE VOCÊ,  
DA SUA FAMÍLIA  
E VAMOS ALÉM...

A NATUREZA TAMBÉM  
É NOSSA PRIORIDADE.

Um exemplo foi o trabalho que realizamos  
em Piracicaba, interior de São Paulo.

Em 2 anos de atuação, atingimos o tratamento de 100% do esgoto coletado, devolvendo a água limpa ao meio ambiente. Isso representa melhoria na saúde da população, além de respeito à natureza.

\* Segundo Ranking de Saneamento do Trata Brasil, Piracicaba é a cidade que mais evoluiu no índice de tratamento do esgoto coletado, de 36% a 100%, em 2 anos.

**AEGEA.**

Muito mais que saneamento,  
nosso compromisso é com a vida.

 [youtube.com/aegeasaneamento](https://www.youtube.com/aegeasaneamento)  
 [facebook.com/aegeasaneamento](https://www.facebook.com/aegeasaneamento)

**AEGEA**  
[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

# **AEGEA**

**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71  
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP  
Fone: 55 11 3818 8150**

**[www.aegee.com.br](http://www.aegee.com.br)**

 [facebook.com/aegeasaneamento](https://facebook.com/aegeasaneamento)  
 [twitter.com/AegeeSaneamento](https://twitter.com/AegeeSaneamento)  
 [youtube.com/aegeasaneamento](https://youtube.com/aegeasaneamento)